







Aproxima-se a passos largos o final de mais um ano letivo... Para alguns alunos é a chegada à meta na sua vida escolar. Mas, para a maioria, o final do ano escolar é sinónimo, apenas, de mais uma etapa vencida, de mais um degrau subido na escalada do saber, do conhecimento e da preparação para a vida, qualquer que seja o Projeto escolhido... Esperamos que este patamar seja sólido e seguro, capaz de alicerçar e sustentar o patamar seguinte.

Para o presente ano letivo, traçámos como ponto fulcral da missão da nossa escola o **conhecimento sustentado**, ancorado na Qualidade, no Rigor, na Exigência, na construção de uma consciência cívica e na Educação para a Cidadania. Por isso, o ano que agora termina foi marcado por algumas mudanças e, sobretudo, por um intenso trabalho, dedicação e aprendizagem desta Comunidade Educativa.

A todos, sem exceção - professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, entidades acolhedoras dos alunos estagiários e restantes parceiros - pretendemos manifestar o nosso agradecimento pela sua colaboração e pelo seu contributo no cumprimento da missão desta Instituição.

Ao Conselho Geral que agora cessa funções, prestamos o nosso tributo pela abertura, pela intensa colaboração e permanente disponibilidade na procura de soluções concertadas para a Nossa Escola.

À Universidade Católica do Porto, pelo conhecimento e saber que trouxe a esta Escola no presente ano letivo.

Aos alunos que vão fazer exames, um apelo à responsabilidade e à concentração. Que se sintam confiantes e que acreditem que vão ser capazes de vencer este desafio. Acreditem nas vossas capacidades, no vosso saber, no trabalho que realizaram com os vossos professores...

Aos alunos dos Cursos Profissionais que vão apresentar e defender as suas PAP's, um apelo ao empenho e brio profissional. Grandes "obras" nascem de bons projetos.

Aos pais e Encarregados de Educação, um apelo ao acompanhamento de maior proximidade do estudo dos vossos educandos e da preparação que estes fazem para os exames.

Aos alunos finalistas, deixamos a mensagem de que esta será sempre a vossa escola. Acreditamos que irão honrar o nome desta onde quer que vão.

A todos, lembramos que as portas da Nossa Escola estarão sempre abertas para vos receber com o mesmo afeto e a mesma atenção, qualquer que seja o motivo que vos traga até nós...

**PROPRIEDADE** 

Escola Secundária / 3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 4690-039 Cinfães

http://www.eseccinfaes.pt/ geral@eseccinfaes.pt Telef. (+351) 255 560 580 Fax (+351) 255 560 589

DIREÇÃO

Avelino Evaristo Cardoso

#### COORDENAÇÃO E REDAÇÃO

Manuel Coelho Helena Marques Isabel Souto Margarida Santos Marisa Varanda Tiago Mendes

**TIRAGEM** 

750 exemplares

#### **DESIGN GRÁFICO**

Paulo Dias Raquel Reis Mário Oliveira O Diretor, Avelino Evaristo Cardoso

# Expetativas para o Futuro

### **Expetativas para o futuro...**

O fim de um ciclo, o início de outro; o fim do presente, o início do futuro; o fim do começo e o começo do fim...

Mais umas quatro semanas de aulas e posso considerar o meu secundário concluído (isto é, se correr bem, e espero que sim), mas há um senão. Pois é, pois é...os Exames. Também não gostas? Pois eu sei, ninguém gosta, mas são estes que vão decidir o teu, o meu, o nosso futuro.

Não tenho bem a certeza, acho que valem 30% da nota do fim da disciplina, quase nada, mas valem uma entrada, ou não, para a faculdade, o que deixa toda a gente preocupada.

Uns precisam do exame de Química, outros de Biologia, uns de Português, outros de Matemática, mas todos nós precisamos de provas de ingresso para iniciar a nova etapa da nossa vida.

Fico feliz por saber que estou próximo da meta, que posso estar prestes a entrar em algo de novo e de sentir novas emoções, ingressar nesta etapa com entusiasmo, orgulho, alegria, devoção e vontade de ir sempre mais «além».

Como o próprio Luís Vaz de Camões nos diz, «Quem quer passar para além do Bojador/ Tem que passar para além da dor». Connosco acontece igual: se queremos ter sucesso na vida, temos que fazer por isso e enfrentar o necessário até conseguir, se quisermos, realmente, esse caminho.

Eu, quando chegar à faculdade, espero encontrar grandes e bons desafios, diversão e principalmente trabalho para mostrar aquilo de que sou capaz, dando-me ainda mais vontade de continuar.

A vida académica? É uma vida como outra qualquer, apenas com as suas características, uma vida que, ao fim de uns anos, nos leva ao nosso destino, e se tivermos trabalhado para isso, ao destino que escolhemos no início desta viagem, a viagem académica.

E dificuldades, haverá? Espero bem que sim, pois muitas vezes os caminhos difíceis são os melhores e dãonos mais vontade de lutar contra o difícil.

Já tenho o meu caminho definido: desde os meus quatro anos que digo que quero «tatá o animães» assim o dizia (não se pode pedir muito a um menino de quatro anos que fale corretamente, não é?). Mas hoje digo de forma correta que quero tratar dos animais, quero seguir Medicina Veterinária. Passaram-se catorze anos e mantenho a mesma ideia.

Este é o meu único projeto de vida, pois não sou de

planear nada, principalmente no que se refere ao casamento, se quero ter filhos, etc... Só o tempo dirá... essas coisas não são de se planear.

Sempre adorei animais, tratar deles, percebê-los, andar a cavalo, etc..., sempre tive este desejo, este projeto e sempre me imaginei com este futuro.

Ter um projeto académico planeado é a chave para o futuro, o teu, o meu e o de todos.

Patrick Rodrigues, 12ºA



### **O** Futuro

O futuro é algo de que é muito difícil falar. É como um "fenómeno" que acontece, algumas vezes estamos à espera, mas, na maioria das vezes, é algo de surpreendente, que não podemos controlar. É certo que não podemos interferir no nosso futuro, no entanto todos nós temos um sonho, uma esperança de como será o nosso futuro.

Antes de qualquer coisa, aquilo que mais se deseja é ser feliz e, só depois de sermos felizes, podemos sonhar com algo mais.

Neste momento, estou a terminar o 12º ano. Espero que, no início do próximo ano letivo, já esteja a realizar o meu sonho que é ser Polícia. Quero entrar no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, quero fazer novas amizades, conhecer novas pessoas, entrar noutra realidade, que é a faculdade, e quero muito ter sucesso nos meus estudos.

No fim do curso, o que mais desejo é conseguir exercer a profissão para conseguir ser independente. Depois de realizados todos estes sonhos, quero ter uma família, uma casa, não passar dificuldades, quero conseguir ajudar os mais necessitados e ser feliz.

Para além de tudo, o importante é ter um sonho que nos possa guiar e dar forças para alcançarmos os nossos objetivos.



Ana Gomes, 12ºA

### **FUTURO**

Futuro! Uma incógnita para uns, o horizonte para outros.

Pensar no futuro gera sempre ansiedade, expetativa e algum medo até.

Para mim, o futuro, apesar de, às vezes, me provocar algum receio, é sempre sinónimo de mudança, de uma nova oportunidade.

O amanhã está muito perto, mas, ao mesmo tempo, parece estar tão longe.

Tenho passado os últimos três anos mergulhada em dúvidas, arrependimentos e medos.

Depois de entrar no secundário, tudo aquilo que eu tinha sonhado, simplesmente se evaporou. A minha vida deu uma volta de 90 graus. Tenho pena de não ter apostado TUDO no meu futuro, nos estudos.

Agora estou no 12º ano, um ano de muitas decisões, de muita pressão. É a última oportunidade para remediar uma pequena parte dos erros que ficaram para trás. Mas, mesmo assim, ainda acredito que vou conseguir, afinal "a esperança é a última a morrer". Acredito que daqui a uns meses estarei no Porto, a estudar Fisioterapia.

É um bocadinho assustador pensar em "largar" a minha aldeia, a minha casa, a comida da mamã, o namorado, todas as pessoas que eu amo, e entrar num mundo absolutamente diferente do meu.

Sou uma menina tímida e reservada e acho que vai ser um bocadinho difícil encaixar-me nessa nova realidade. As praxes, as multidões, a independência, as noites, tudo isso está muito longe daquilo que eu sou.

Mas acho que o mais importante é o facto de poder aprender coisas novas, de fazer algo que eu desejo.

A fisioterapia surgiu devido ao facto de eu ter um irmão com paralisia cerebral e desde pequena assistir às sessões de fisioterapia que ele tem todas as semanas. Isso despertou um bichinho cá dentro, que depressa se tornou numa ambição que desejo muito

Tenho duas grandes paixões "materiais" na vida: a dança e a fotografia. Acho que, pelo facto de ir viver para uma cidade, poderei ter a oportunidade de desfrutar das coisas que me dão maior prazer.

Depois do ensino superior, desejo tudo aquilo que as raparigas da minha idade desejam: o casamento per-

feito, os filhos, uma vida repleta de felicidade e realização...

Patrícia Carvalho, 12ºA

## Estou a terminar o ensino secundário.

Perspetiva para o futuro

Vai começar uma nova etapa da minha vida, independentemente do que me possa acontecer. Tal como todas as outras, esta nova etapa da minha vida é importante e eu estou cheia de motivação, esperança e, acima de tudo, sinto uma enorme alegria.

Porém, sei que não vai ser fácil: a rotina vai mudar, os hábitos vão desaparecer e, tal como uma criança que começa a andar, eu vou ter de aprender e habituar-me a todas as novidades que irão surgir.

Tenciono prosseguir com os estudos, acima de tudo porque tenho consciência de que, hoje em dia, quem não estuda tem maiores dificuldades em encontrar trabalho. Além disso, espero que esta nova geração, a que eu pertenço, consiga, de alguma forma, contribuir de forma positiva para melhorar a situação económica do país.

Gostava de conseguir entrar em Fisioterapia, mas talvez as minhas notas me dificultem a entrada neste curso, mas não vou desistir!...

Tudo começou assim: Era uma vez um homem que tinha uma filha que não sabia o que queria ser, até ao dia em que o seu pai teve um acidente de trabalho e magoou dois dedos. Ele teve de ser operado e fazer fisioterapia durante oito meses. Essa menina decidiu, então, ir com o pai assistir às sessões de fisioterapia. Foi à primeira, à segunda e à terceira vez e quis ir mais, mais e mais... Tudo aquilo a fascinou e o sonho começou a crescer.

Essa menina, era eu!

Não espero uma vida fácil, sei que o ensino superior é muito diferente do ensino secundário. Sei que vou ter que estudar muito, dedicar-me e esforçar-me todos os dias, porém eu acredito que sou capaz.

Como imagino a vida académica? Imagino uma vida dupla em que vou estar longe da minha família e de todos aqueles que amo e, por outro lado, imagino que vou ter de lutar todos os dias por um futuro melhor.

Mas, além dos estudos, vou ter mais em que pensar, trabalhar mais tarde, tempos livres, provavelmente vai ser difícil...

E o casamento? Por enquanto não penso nisso, mas o futuro o dirá.

Uma coisa que realmente me fascina na vida é a música: faz parte do meu dia-a-dia, não por causa da minha voz, mas por causa da voz de quem realmente sabe o que faz porque, acreditem, eu canto realmente mal. Em cada música encontramos um mundo novo, é simplesmente um mundo em que, pelas palavras de "outros" eu me consigo pôr no papel deles e, acima de tudo, identificar-me e, dependendo dos dias e do meu estado de espírito, eu consigo uma personagem nova todos os dias.

Por agora, é a mesma rotina de todos os dias deixando-me levar pelos mesmos sonhos do futuro, nunca deixando de acre-



Márcia Oliveira, 12ºA

### Entre o real e o ideal

Desde muito novinha que gosto muito de brincar com bebés, mas também sempre tive uma certa paciência para compreender as pessoas mais idosas.

No 9ºano, quando tive que escolher a área e o curso a seguir não foi muito fácil. Entretanto falei com uma colega que me convenceu a vir para o curso de Animador Sociocultural, porque tinha muitas valências.

No início não gostei muito do curso porque era muito teórico. Quando começámos a desenvolver atividades em parceria com instituições locais, interessei-me e passei a dedicar-me cada vez mais.

Agora, já na reta final do curso, sinto que o ideal seria ir para a universidade, mas, infelizmente, os meus pais não têm possibilidade de sustentar os meus estudos. Se fosse possível, seguiria o curso de Gerontologia, pois gostaria muito de trabalhar em lares, sinto que tenho muito de mim para dar àquelas pessoas que lá vivem.

Condicionada pelas limitações financeiras, espero, muito brevemente, ingressar no mercado de trabalho como profissional de Animação Sociocultural. A situação de crise em que vivemos torna esse objetivo igualmente difícil. Não arranjando trabalho nessa área, estou disposta a exercer outra qualquer profissão para a qual tenha competências.



Patrícia Cardoso, 3ºA

### O MEU FUTURO

Na disciplina de Português, os alunos do 12ºC redigiram um texto de comentário à seguinte afirmação do conhecido pensador espanhol Miguel Unamuno: "Procuremos mais ser pais do nosso futuro do que filhos do nosso passado".

O que se segue é um conjunto de citações retiradas desses textos. Nelas podemos vislumbrar um pouco das angústias e perplexidades desta geração, mas também a sua esperança num futuro melhor, agora que chega um momento de viragem nos seus percursos existenciais.

"As minhas expetativas em relação ao futuro não são as melhores, porque os tempos em que vivemos não nos permitem ter as melhores expetativas. Mas vou procurar fazer o meu próprio futuro, porque os tempos podem mudar e se eu quiser ser alguém na vida tenho que lutar por isso".

"Eu não penso muitas vezes neste assunto e deito-me, muitas vezes, "à sombra da bananeira", dificultando, assim, todos os objetivos que tenho para a minha vida, como um curso universitário".

"Não podemos continuar a aceitar a desgraça que está a minar o nosso presente. Mas, por maior que seja a importância que se dá ao futuro, este nunca será possível sem as lições do passado".

"Já perdi as esperanças em relação ao meu país, mas serei sempre português."

"Todos nós temos um dom, mas esse dom, por vezes, não é explorado e as pessoas andam a fazer algo totalmente diferente, perdendo uma vida a fazer algo em que não são felizes. Provavelmente, vai ser o meu caso..."

"O passado deve servir-nos de lição: devemos aprender com os nossos erros para obtermos um futuro melhor".

"Temos de planear o que queremos ser e não sermos apenas o que a vida nos permitiu que fossemos, sem ter sequer lutado por mais do que isso".

"Do passado devemos lembrar as coisas boas e não levar connosco as coisas más".

"O problema é que, hoje em dia, nos preocupamos mais com o futuro do que com o presente, e é com o presente que fazemos o futuro..."

"O futuro é incerto, os desafios são cada vez mais exigentes e as dificuldades cada vez maiores. É a força psicológica que nos permite fazer dessas dificuldades desafios para melhorar e não obstáculos que nos impedem de prosseguir".

Alunos do 12ºC

# Poemas

### Amor é uma grande amizade

Amor é uma grande amizade, Que ninguém consegue descrever. Cada um com a sua definição, Daquilo que ele possa ser.

Se o amor pudesse ser descrito, Não sei quantas palavras bastariam. Nem todas as que os poetas têm escrito Do número real se aproximariam.

Confiança e felicidade, Algumas das que o descrevem. Sem nunca esquecer a lealdade.

Se só uma palavra bastasse Para o amor descrever, Nunca ninguém saberia qual escolher.

Rita Silva, 10ºC

#### Mar

Ínfimos paraísos, Lugares por onde passei, Praias que visitei, Infinitos sorrisos.

O som da água salgada A tocar naqueles objetos duros, Sentimentos puros Da sua amada.

Certos passeios matinais, Corridas pela praia, O som dos vendavais.

O cheiro a mar, As ondas a vaguear, Um rapaz que nadava, Uma rapariga que o admirava.

Ela adorava o mar, E ele nadar. Ela também gostava de o apreciar, e ele sem desconfiar.

O amor e o mar, Podem passear, Um dia, até se podem juntar.

Raquel Silva, 10ºB



#### Procuro em ti

Neste caminho de estrelas Transformas meu ser tristonho Onde ainda é noite Prestes a amanhecer. Procuro no frio Da leve brisa Que irá encarar o meu dia Do futuro muito incerto. Choro ou grito? Eu vou ou fico? Para o universo Onde minha alma Morta de ti Encara a tua cara Com medo da incerteza Que me vai sufocando Sentindo o aperto De todo o momento Em que estás a meu lado. Imploro o desconhecimento Das tuas lamúrias Que fazem calar o meu coração. Minhas lágrimas são puras Não matam a tua emoção Como tentas Fazer pela minha canção.

Mariana Pereira, 9ºA

#### Música

A música é a minha vida, Sem ela não sou ninguém. A música é o ar que respiro Com a música eu me vou mais além.

Tive uma infância alegre, Amigos que nunca esqueci, Amigos para a vida Que ainda não vivi.

A minha história é curta, Curta como o afluente de um rio Comparada com a imensidão do Oceano.

Sou um ser no meio de outros, Um humano entre mihares, Uma gota no oceano, Uma onda entre os sete mares.

Rafael Pinheiro, 10ºB





# Dia da Escola

O Dia da Escola foi comemorado de forma divertida e vivido por toda a comunidade educativa. Constitui uma forma de promover o trabalho de equipa e o espírito de entreajuda. É a educação que nos faz cidadãos conscientes dos nossos direitos e deveres, exigindo uma melhoria dos serviços públicos e escolhendo representantes políticos que garantam, por exemplo, educação com qualidade para todos. Como dizia o sábio educador Paulo Freire: "A educação sozinha não transforma a sociedade, mas sem ela tão pouco a sociedade muda".

Os alunos do 2º e 3º anos do Curso Profissional de Animador Sociocultural puderam adquirir, de forma prática, competências de apoio na dinamização de eventos socioculturais. A experiência contribuiu para o seu enriquecimento pessoal, social e cultural.

A planificação e organização do evento foram da responsabilidade da equipa do PAO. Tudo foi preparado ao pormenor, não faltando a organização e a boa disposição de todos. Os professores das disciplinas de Animação Sociocultural e Área de Expressões dinamizaram a atividade "Por este rio acima", na qual os alunos, de forma natural, divulgaram aspetos da região do Douro.

Os objetivos da atividade foram alcançados com sucesso e os alunos demonstraram uma postura responsável, atenta e empenhada. A escola inclusiva é construída com o trabalho e participação de todos. Defendemos que todos os dias sejam Dia da Escola porque a escola é, juntamente com a família e a sociedade, um instrumento de transformação social e formadora da nação portuguesa.

Alunos do 2ºA









## Testemunhos

Chamo-me Lurdes Ferreira, sou mãe de uma aluna que foi nomeada para o Quadro de Excelência e, nessa qualidade, quero deixar algumas palavras sobre a Escola e a sua importância.

A Escola é um marco importante na vida de todos nós. Uma boa Escola é sempre um investimento no futuro dos nossos filhos/alunos. A Escola, hoje modernizada e com qualidade, permite que todos os alunos aprendam com mais rigor e entusiasmo e isto é fundamental para melhorar a visão que alguns dos nossos jovens têm da Escola.

A Escola de hoje proporciona boas

condições de adaptabilidade, segurança e acessibilidade. O acesso de

todos à escola contribui também para a requalificação cultural do concelho de Cinfães.

A Escola Pública reflete o estado da sociedade, aquilo que esta pretende ao nível do ensino, da cultura e da formação. Daí a sua relevância ao nível regional e nacional.

O Quadro de Excelência desta Escola é um exemplo brilhante de motivação para o desempenho dos alunos e é também consequência direta da qualidade do ensino que lhes é proporcionada.

Conjugado com a realidade, também nós, pais e encarregados de educação, temos o dever e a obrigação de incentivar os nossos filhos a aproveitar as condições oferecidas pela Escola de modo a garantir-lhes um futuro mais risonho e a colaborar no engrandecimento do país.

Mª de Lurdes Correia R. Ferreira, representante dos Pais / Encarregados de Educação

Queria começar por agradecer este prémio, em meu nome e em nome de todos os alunos que, hoje, o recebem. É como se víssemos o nosso esforço ser recompensado. Estudamos, empenhamo -nos, trabalhamos, sonhamos com um futuro sorridente... Levamos avante os nossos sonhos e é a eles que nos agarramos nos momentos mais difíceis.

Nem sempre é fácil gerir o tempo... Os amigos, as redes sociais, as festas e as saídas... Mas os sonhos fazem-nos conseguir.

O desemprego é, sem dúvida, algo que nos preocupa cada vez mais. Estaremos nós a estudar para um dia não termos trabalho? Para um dia não podermos realizar os nossos sonhos? Eu acredito que se nos empenharmos verdadeiramente e que se conseguirmos ser realmente bons, o futuro irá sorrir-nos... E são prémios como este que provam que o nosso trabalho está a ser recompensado, que nos incentivam a continuar, fazendo cada vez mais e melhor.

Agradecemos também aos professores que estão sempre prontos a ajudar-nos, o que é indispensável, e à restante comunidade escolar que desempenha um papel fundamental no nosso dia a dia...

E para acabar, lanço um apelo a todos os alunos: Sonhem alto, mas com os pés sempre seguros na terra, e acreditem em vocês, porque esse é o primeiro passo para o sucesso.

Beatriz Jorge, 8ºA



# Estágios para o Futuro

## Das expetativas à realidade encontrada

Refletindo sobre a minha decisão de frequentar o curso de Animador Sociocultural, importa dizer que tive uma postura preconceituosa sobre o papel que a formação proporcionaria e, principalmente, sobre que valor o curso tinha.

A minha mentalidade transformou-se e, após conversar com os meus pais e amigos, decidi matricularme no curso. Já no 2º ano de formação, através das experiências adquiridas, tenho uma opinião formada: o ensino secundário regular é exigente e tem um plano curricular específico. Não obstante, o ensino profissional também apresenta um plano curricular modular não menos exigente. Temos disciplinas que implicam o estudo diário, a realização de testes, de trabalhos, de projetos e, no

caso do curso de Animador Sociocultural, impõe-se a dinamização de um conjunto de atividades socioculturais.

Relativamente ao 1º ano de Formação em Contexto de Trabalho, quero partilhar e dizer o quão gratificante é poder ser aluna do Curso e estar no Quadro de Excelência da Escola.

O período de estágio decorreu de 4 a 15 de março e de 2 a 30 de abril. Posso dizer que cresci ainda mais! Passei o período acima referido com 25 crianças. Foi o momento de colocar em prática um conjunto de competências adquiridas ao longo do meu percurso escolar. Planifiquei, elaborei, dinamizei e avaliei. Cresci como pessoa e como "futura profissional".

No início, foi complicado gerir toda aquela nova experiência. Aos poucos, fui evoluindo e criando forças. Vivi momentos únicos! As crianças são puras, sinceras e autênticas. Concluindo, posso dizer que o estágio representou uma das melhores experiências que já vivi! Agora, só penso no 2º Ano de Formação em Contexto de Trabalho



que decorrerá no próximo ano letivo.

## Estágio de animadora sociocultural

Clube de Jornalismo

Entrevista a Rute Almeida, a estagiar no Jardim de Infância de Travassos - Cinfães



CJ – Estás a terminar o teu Curso Profissional e a estagiar pela 2ª vez. Comparando a tua formação em estágio com a formação que recebeste na escola, o que é que consideras melhor?

Rute Almeida — Eu considero o estágio importante para a minha formação profissional, porque aprendemos sempre mais, desenvolvemos mais competências no contacto com a realidade. O estágio, para mim, é mesmo essencial, aprendo a viver; aprendo que não podemos ser demasiado permissivos com uma criança, temos de

lhes ensinar regras e disciplina na sala de aula, para ela aprender a ser e estar; aprendo a conviver com os mais novos, pois estou a trabalhar com crianças entre os três e os cinco anos. Desenvolvo o meu estágio sob orientação de uma educadora excelente, adoro trabalhar com ela. E o que eu mais gosto é sempre trabalhar em conjunto porque se uma pessoa faz um trabalho bom, duas fazem um

trabalho excelente.

CJ - Este estágio e este curso vão ao encontro das tuas expetativas de futuro e do trabalho que esperas vir a realizar?

Rute Almeida - Sim, vão. Sei que está muito complicado arranjar trabalho em qualquer área. Eu posso não conseguir arranjar trabalho na minha área de formação, mas terei sempre gosto em trabalhar como voluntária em qualquer instituição. Não vou prosseguir estudos porque o meu objetivo é integrar o mundo do trabalho logo no final do curso.



Entrevista a Edite Martins, educadora no Jardim de Infância de Travassos - Cinfães

CJ - Qual é a atitude que mais valoriza nas jovens que fazem estágio?

Edite Martins - Valorizo a simpatia, o agrado que têm com as crianças e toda a postura para comigo. Estou disposta a ajudá-las no que for preciso, mas elas têm que mostrar interesse e vontade.

CJ – Qual é a vantagem do estágio para, no futuro, estas jovens entrarem no mercado de trabalho?

Edite Martins - Na formação delas

é uma mais-valia, pois têm a possibilidade de ver o trabalho de outras pessoas como eu, que já trabalho há 23 anos e tenho mais experiência. Elas contactam com outra realidade que é concreta, com crianças de várias idades. Eu posso alertar as estagiárias de que o desenvolvimento das crianças não é todo igual, faz-se por estádios de desenvolvimento. Cada criança na sua fase desenha ou pinta ou faz algo de uma determinada maneira e é isto a que elas também têm de estar atentas para não criarmos crianças estereotipadas, digamos assim.

CJ - Como é que vê o seu trabalho de tutora? É um acréscimo excessivo de trabalho, ou é agradável ou satisfatório?

Edite Martins - A mim agrada-me tudo o que me traga inovação, novidade. Estou disposta a ajudar estas jovens e elas também, de certa forma, enriquecem-me, pois têm as vivências próprias da idade delas. O ano passado a Rute, estagiou neste local. Ela é uma pessoa aberta, que me agrada. Tive também uma estagiária do 2.º ano que me agradou bastante. Portanto,

Clube de Jornalismo

## Estágio no GAAF

Entrevista a Tânia Sousa, antiga aluna da escola e agora estagiária do Curso de Serviço Social

CJ - Qual foi o teu percurso académico até este momento?

Tânia Sousa - O meu percurso académico foi normal, como tantos outros alunos que frequentam ou já frequentaram esta escola. No final do 9º ano, através do curso de orientação profissional, optei por frequentar o curso profissional Técnico de Apoio Psicossocial, com início no ano letivo 2007/2008.

Este curso foi, para mim, uma mais -valia e um grande passo na decisão aguando da escolha da minha profissão. Ele contribuiu em muito para os bons resultados que obtive no meu percurso no ensino superior, no Curso de Serviço Social, na Escola Superior de Tecnologia e

Gestão de Lamego.

CJ - O que sentes neste teu regresso a esta escola

após teres sido aqui aluna?

Tânia Sousa - Regressar à escola

após concluir o meu curso tem sido um grande orgulho, essencialmente porque foi nesta escola que aprendi muito daquilo que viria a ser tão importante para o meu futuro.

CJ - Que alterações verificas na escola que agora te recebe como estagiária de um curso superior?

Tânia Sousa - Verifico que, desde que aqui estudei, a escola melhorou. Encontro hoje uma escola com mais e melhores infraestruturas, mais oportunidades, uma equipa de apoio multidisciplinar, coordenada e bastante empenhada e adaptada às condições e exigências atuais. Tudo isto contribui para que esta escola seja, ain-

da mais, importante na boa formação e no futuro de todos os alunos que por aqui passam.

## Estágio de informática de gestão

Clube de Jornalismo

Entrevista ao Eng.º Manuel Veiga, Técnico de Informática na Câmara Municipal de Cinfães

# CJ – Qual a atitude que mais valoriza nos estagiários?

Manuel Veiga – Noto que as pessoas são humildes e simples. Há muito respeito relativamente aos professores e coordenadores de estágio, grande vontade de aprender e tentar descobrir outras metas para além do nosso concelho.

# CJ – Até que ponto o estágio proporciona a formação adequada?

Manuel Veiga — No caso destes alunos, não diria que seria o estágio ideal. Nós temos muitos produtos que já existem no mercado e funcionam. Nós aqui não desenvolvemos nada. O estágio é de curta duração. Todos os dias acontecem coisas que podem parar determinados serviços e que a ajuda deles reforça a dos técnicos para dar uma resposta mais rápida. Neste local, os estagiários de informática atualizam os computadores e verificam o software sempre que exista uma falha.

# CJ – Os Cursos Profissionais que existem no concelho respondem às necessidades do concelho?

Manuel Veiga - Os cursos são mui-



to bons porque projetam os alunos num mundo do trabalho novo que tem grandes oportunidades.

# CJ – Estes jovens conseguirão encontrar emprego e inserir-se no mercado de trabalho, nesta área?

Manuel Veiga — Penso que, neste âmbito, há muita falta de trabalho qualificado e, no concelho em que estão inseridos, há poucos profissionais. No que respeita à área de informática, é difícil singrar nesta região porque não está direcionada para esta área. No entanto, nota-se que nas empresas e na própria Câmara há poucos profissionais deste género. Terão grande sucesso em encontrar trabalho se

forem criadas as devidas condições.

### CJ – Em Cinfães, haverá oportunidade para a criação de pequenas empresas que absorvam esta mão de obra?

Manuel Veiga — A câmara trabalha com empresas do Porto e Lisboa. A oferta é mais e mais competitiva. No meio há muita falta de empresas porque os custos são elevados. Penso que micro empresas seria o ideal. Temos falta de pessoal qualificado que corresponda às nossas necessidades do dia-a-dia.

### Entrevista a Tiago Pinto e Mário Sousa, a estagiar na Câmara Municipal de Cinfães

# CJ – Estás a estagiar na Câmara de Cinfães. Quais as diferenças entre o trabalho no estágio e as aulas?

**Tiago Pinto** – Nas aulas aprendemos a teoria e no estágio fazemos a aplicação prática.

# CJ – O que produz em ti maior satisfação?

**Tiago Pinto** – É o resultado, mostrar o que aprendemos.

# CJ – Quais os trabalhos mais agradáveis ao longo do curso?

Tiago Pinto — O nosso curso está relacionado com gestão e programação. O estágio não abrange a programação, mas é agradável trabalhar com a parte física do computador. Fazemos a formata-

ção, restauração e/ou troca de peças avariadas, apesar de não estar diretamente relacionado com a nossa área.

## CJ – Qual a função principal desempenhada no estágio?

**Mário Sousa** – A tarefa fundamental é formatar computadores e restaurar e/ou trocar peças avariadas.

# CJ – Quais as expetativas relativamente ao futuro?

**Tiago Pinto** – Queria ser político, mas ainda falta algumas horas de estudo. Vou tentar concretizar o meu sonho, mas se não conseguir tenho de emigrar.

#### CJ - A opção não corresponde à

área em que te encontras? Porquê?

**Tiago Pinto** – Atualmente, ser político é a profissão que dá mais dinheiro.

# CJ – Consideras ter a preparação adequada para o desempenho do cargo?

**Tiago Pinto** – Eu acho que sim. Tem de ser.

### CJ – Qual é a sensação de trabalhar numa instituição como a Câmara Municipal de Cinfães?

**Mário Sousa**— É uma sensação boa porque tem prestígio na região e é sempre bom ter esta referência no meu currículo.

### Entrevista a Marco Costa, professor orientador de estágio

# CJ - O que é mais agradável ou satisfatório na ótica do professor: orientar alunos em estágio ou conduzi-los nas aprendizagens na escola? Porquê?

Marco Costa - Na minha opinião, ambas as situações são gratificantes, sendo que não é possível preterir uma em relação a outra. Por um lado, é muito satisfatório e motivador, para qualquer docente, encaminhar os alunos em novas aprendizagens, abordar conceitos, auxiliá-los no desenvolvimento de novas competências, estimulandoos, desta forma, para a importância de fortalecerem novas competências que serão uma mais-valia em termos de futuro, enquanto profissionais da área inserida, quer ainda como cidadãos ativos e críticos dessa mesma sociedade.

Por outro lado, é igualmente moti-

vador acompanhar os discentes em estágio, sobretudo porque é aí, in loco, que realmente percebemos a evolução empreendida, quer no que diz respeito às competências a nível técnico, quer ainda no que concerne à importância da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no contexto da sala de aula. Consequentemente, é compensador verificar a responsabilização que os alunos adquirem ao longo do estágio, no seu primeiro contacto com o mundo real de trabalho.

CJ - Quais são as expetativas que o professor tem sobre o desempenho destes jovens numa instituição tão relevante no Concelho, como é o caso da Câmara Municipal de Cinfães?

Marco Costa - As expetativas são bastante elevadas, uma vez que se

trata de uma instituição relevante no panorama concelhio, onde confluem as distintas problemáticas locais. Assim, pretende-se que os discentes apliquem e aprofundem competências adquiridas ao longo do curso, que atentem na importância das mesmas, nomeadamente na inserção no mercado de trabalho, numa instituição de renome como a Câmara Municipal.

Em suma, esperamos que os alunos consigam utilizar os conhecimentos já adquiridos, executandoos eficaz e proficuamente; desenvolver e adaptar os saberes a novas situações e contextos; distinguir o conhecimento técnico do conhecimento prático, resultante do mercado de trabalho; saber estar/ser numa instituição tão referenciada como a Câmara Municipal, cumprindo regras e horários intrínsecos à mesma.

# Escola na Comunidade Local

### Carnaval



No passado mês de fevereiro realizou-se o desfile de Carnaval de Cinfães, onde participaram as escolas do concelho de Cinfães.
Os alunos do 2ºA e 3ºA do curso profissional de Animador Sociocultural da nossa escola foram disfarçados de nobres e de povo, apresentando uma dança dessa época e comportando-se como verdadeiros cidadãos da época quinhentista.

O desfile começou na Câmara Municipal e percorreu a vila.

Muitas pessoas esperavam ver o desfile a passar, ouvir a música, os alunos a cantar e os mesmos disfarces de sempre, fatinhos de princesas e príncipes, super-heróis, políticos, egípcios, por isso, a atividade foi uma surpresa porque mostrou que somos capazes de inovar. Percebemos que todas as pessoas se divertiram e apreciaram o desfile.

Concluindo, foi uma atividade divertida, pois é sempre mais interessante quando juntamos algo real, ainda que de outra época, e sentirmos que estamos mesmo a viver aquele momen-

to, acaba por surgir em nós uma motivacão diferente.









# Foral de Cinfães

### A Escola nas comemorações dos 500 anos do Foral de Cinfães



Feira Quinhentista

No dia 1 de maio, realizou-se a feira quinhentista inserida na Comemoração dos 500 anos do Foral de Cinfães. A Escola Secundária participou ativa e empenhadamente nas atividades do programa da Comemoração. A participação da escola integrou elementos da direção, professores, funcionários e os alunos das seguintes turmas: EFA Curso de Pasteleiro / Padeiro, 1ºA e 3º A.

Os alunos do 1ºA (Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural) e do 3ºA (Curso Profissional de Animador Sociocultural) participaram nos Jogos das Manuelinas de Cinfães. Durante a manhã, com um sol convidativo à prática de desporto ao ar livre, os alunos participaram nos jogos,

nomeadamente "O Cepo", " Os Piques embolados "e "A corda". As gargalhadas e os gritos de guerra entoavam pelo recinto num ambiente contagiante que propiciava uma viagem na máquina do tempo até à época quinhentista.

Depois do almoço, as alunas do 3ºA vestiram os trajes adequados à época, reinterpretaram as danças quinhentistas, previamente ensaiadas, ao som dos instrumentos adequados à época. Às dezasseis horas, após a conferência sobre o foral de Cinfães, proferida pela Profª Drª Maria Alegria Marques, no salão nobre da Câmara, teve lugar o cortejo em direção à Fonte dos Amores, onde em ambiente de festa, decorreu a teatralização da entrega do foral.

A turma EFA do Curso Pasteleiro/ Padeiro dinamizou uma das "tasquinhas" da feira. Para esse espaço, as alunas levaram uma ementa variada constituída por produtos alimentares da época e confecionaram, no local, num forno a lenha, pão meado com chouriço e assaram carne de porco e vitela que serviram, ao almoço e jantar, a uma vasta clientela.

A participação dos alunos da nossa escola mereceu elogios por parte de toda a comunidade cinfanense, pela sua postura exemplar na realização das diferentes atividades.

**Helena Marques** 



## Palestra de Antonino Jorge

No âmbito das Comemorações dos 500 anos do Foral de Cinfães, datado de 1 de maio de 1513, realizouse no dia 10 de maio uma palestra intitulada "Os 500 Anos dos Forais do Atual Concelho de Cinfães", na voz do historiador e escritor Antonino de Resende Jorge, natural de Ferreiros de Tendais.

A palestra foi aberta a toda comunidade educativa que desejasse participar, embora tenha sido direcionada para as turmas do 10º D e

10ºE às quais se juntaram, voluntariamente, as turmas do 2ºA e EFA (Educação e Formação de Adultos). O Dr. Antonino de Resende Jorge conduziu a plateia numa viagem pelo século XVI e pelos forais de Cinfães (São Cristóvão de Nogueira, Tendais, Ferreiros de Tendais e Sanfins) salientando os aspetos mais relevantes para a vida dos habitantes deste concelho.

Esta palestra, organizada com o

apoio da Câmara Municipal de Cinfães, apresentou-se como um incentivo ao estudo das dinâmicas locais e à busca de caminhos para a inserção da história local em grandes quadros da História de Portugal e permitiu que os alunos ficassem com uma ideia mais precisa dos forais concedidos por D. Manuel I, o rei Venturoso.

Fátima Sousa





# Poemas

### Yo soy así

Como me estáis viendo. Yo soy así, orejas pequeñitas Con sonrisa avergonzada Riendo tristezas, Llorando sonrisas Mis ojos sustentan ilusiones Ocultan sentimientos detrás de ellos De varias pasiones. Mi moda es ser mi misma, Mi guerra es conseguirlo. Soy más tozuda que tímida Más celosa que perezosa, Más egocéntrica que mentirosa, Mi pelo, Mi cabeza, Más racional que adorno... Soy sentimentalista y no lo parece, Soy modelo y si lo parece, Soy alta y si lo parece, Soy soltera y no lo parece, Soy juguetona y si lo parece, Soy simpática y no lo parece, Soy así...



Telma Melo, 12ºD

Como me estáis leyendo.

### J'aime ta façon

J'aime la façon dont tu me regardes... Tes yeux sont si bleus et lumineux ! J'aime la façon dont tu m'embrasses, Tes lèvres sont si douces et sensuelles !

J'aime la façon dont tu me touches Et me fais sentir des frissons dans le dos...

J'aime ta façon de me rendre heureux, Et la façon dont tu me dis « Je t'aime» J'aime que tu sois avec moi... Pour toujours, tu auras mon amour!

Vítor Mendes, 8ºC



Marcelo Brochado, 8ºC



### Oda al pimento

Pimiento...
Es verde como la hierva
O rojo como el ocaso
Que se ve en el horizonte.
Tiene la forma de un fruto prohibido,
El más apetecido...
Sus pepitas son como pequeñas semillas
Que van creciendo a lo largo de la vida.
Pimiento...

Es fresco y también caliente,

Una legumbre ardiente.





Jéssica Pereira, 11ºE



### The Sea

We went to the sea We swam and played We met friends And we started talking! After swimming, We sunbathed. There, we found an animal Buried in the sand... It was a mermaid! We looked at her And, in the end, We kept her. She was so beautiful and charming that we kissed her... However, she was only a fish! We decided to put her into the water, and she swam first, alone, then, with her friends, the red fishes... We said goodbye

To our friend!



Mateus Carranca, 7ºA

# Em Maré de Leitura

Biblioteca Escolar

A **Semana da Leitura**, iniciativa integrada no Plano Nacional de Leitura e na Rede de Bibliotecas Escolares, decorreu entre os dias 11 e 15 de março, este ano subordinada ao tema: "**O Mar**".

As atividades foram variadas e algumas até articuladas com a Casa da Cultura e com as restantes escolas do concelho.

Com estas iniciativas, transversais a toda a comunidade escolar, e onde se pretendeu que toda a comunidade educativa se envolvesse, acredita-se que possamos estar a contribuir para o desenvolvimento de hábitos de leitura, sobretudo dos mais jovens.

**Dia 11** - Sessão de Abertura na Casa da Cultura com a representação teatral **"Por este rio acima"**, a cargo do 3ºA, preparada pelas professoras Rita Campos e Elizabeth Morais.

Na BE da nossa escola, realizou-se a atividade "Leituras Partilhadas", dirigida aos diferentes elementos da comunidade educativa – pais/

EE, alunos (principalmente do 8º ano), professores e assistentes operacionais. A atividade foi enriquecida com dois momentos musicais interpretados pelo Quinteto de Sopros da Escola (cinco alunos) e pela peça de teatro intitulada "Consulta de Rotina" que teve como atores a professora Sónia Pinto, a assistente social Carmen Durão e o Sr. Alfredo Silva. Entre estes momentos artísticos, foram declamados vários poemas por alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais, alusivos ao tema da Semana da Leitura. No final, todos os presentes tiveram direito a um pequeno lanche preparado pelo Curso de Educação e Formação de Adultos.

**Dia 12** - No Auditório A, os alunos das turmas CEF e 1ºB, visualizaram o filme "O Impossível". Este filme foi escolhido no âmbito da temática da Semana da Leitura.

Dia 13 - Na BE, decorreu a atividade "Inauguração da Exposição de Pintura—Nove Escritores Portugueses". Os trabalhos foram elaborados pelas alunas do 3ºA, com a orientação do professor Jorge Branco.

Neste dia realizou-se também o Concurso de Leitura em Inglês, conhecido por Slam Reading/Roleplay, organizado pelo Grupo de Inglês, que contou com a participação de alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário. O júri era composto pelas professoras Margarida Santos e Daniela Xavier e pelo aluno João Fonseca, do 12ºD.

Dia 14 – As turmas do 1ºA, 3ºB e EFA assistiram à representação da peça de teatro "Magalhães de Vénus", no Agrupamento de Escolas de Cinfães, atividade organizada pela Casa da Cultura e pela Câmara Municipal de Cinfães.

Fátima Sousa





### Concurso de Leitura "Slam Reading/Roleplay"

O Slam Reading & Roleplay realizou -se no dia 13 de março, na biblioteca da nossa escola. Muitos alunos, provenientes de todos os ciclos de ensino, participaram na atividade com entusiasmo e empenho. Além de participar, pudemos também ouvir alunos mais velhos, de outras turmas e anos e isso foi muito bom para nós porque, assim, melhorámos a nossa leitura e a nossa pronúncia na Língua Inglesa. Além de nos divertirmos, também recebemos um prémio

que nos vai ajudar a exercitar e aplicar os nossos conhecimentos.

Na nossa opinião, todos os alunos deviam participar porque é uma ótima experiência.

Gostámos muito do desafio que a nossa professora de Inglês nos propôs e esperamos para o ano poder voltar a participar.



Maria João Mendes, 7ºA

Margarida Carvalho, 7ºA





Nuno Nogueira, 7ºA

# **Encontro com Escritores**

No dia 14 de março, na BE, entre as 14.20 e as 16.00. decorreu a atividade "Encontro com Escritores", que contou com a presença do escritor José Oliveira e os iovens escritores da nossa escola, Tiago Soares (10ºB) e Pedro Almeida (10ºE). Este encontro foi recheado, no momento de abertura, com a interpretação de duas músicas por parte de diferentes alunos da escola. Após uma breve apresentação biográfica de cada escritor e da leitura de alguns poemas de José Oliveira, os escritores dialogaram com os participantes e apresentaram os seus trabalhos. O professor José Oliveira apresentou o seu conto inédito "Um sonho para viajar", que integra o livro "Leituras", obra literária escrita por professores de Lamego em que o co-autor José Oliveira tem a sua participação com o conto inédito "... um sonho a viajar..." e que ofereceu à escola, e os jovens Tiago Soares e Pedro Almeida apresentaram o seu primeiro livro "Crónicas de Tarciva".

A atividade serviu para mostrar a importância da leitura e da escrita na vida pessoal e profissional de cada cidadão, mas mais importante, mostrou que não devemos desistir dos nossos sonhos.





### Jovens escritores lançam a sua primeira obra

Os alunos Tiago Soares e Pedro Almeida apresentaram ao público a obra "Crónicas de Tarciva". Durante a abordagem das ideias fundamentais muitas foram as questões que se impuseram.

## Quanto tempo demoraram a escrever o livro?

Tiago Soares - Não tínhamos bem a noção de quanto tempo demoraria escrever um livro. Como tínhamos que ir para a escola todos os dias, fazer testes e tudo o mais, demorou bastante mais do que queríamos. No fim do 8.º ano,



começámos a escrever. Acabámos o ano passado. Foram cerca de dois anos.

## Nunca sentiram vontade de desistir?

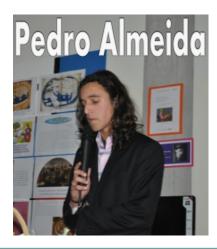
Tiago Soares - Sempre que nos reuníamos para escrever juntos, nunca dava bons resultados, começávamos a discutir e a dizer coisas que não podemos dizer agora e aqui. Nós temos opiniões diferentes, mas com a estratégia de trabalho por e-mail conseguimos superar esse risco de desistir.

# Tiveram o apoio de alguém ou fizeram tudo sozinhos?

Tiago Soares - Nós tivemos a colaboração de duas colegas que à

medida que íamos escrevendo iam corrigindo. Há sempre erros que passam, mesmo usando o computador. Essas colegas foram a Soraia Silva e a Beatriz Cunha. Foram as duas primeiras pessoas a ler o livro depois de nós.

Sentimos o apoio dos colegas. Tive sempre o apoio dos meus pais e o meu irmão incentivou-me bastan-



te, nunca me deixou desistir desta ideia de escrever um livro.

### CJ - Pedro e Tiago, depois destes momentos de apresentação da vossa obra literária, o que vos fica na alma para o amanhã?

Pedro Almeida - Foi bastante importante a presença do escritor José Oliveira, que nos falou do seu trabalho. Ao compararmos a nossa situação com a dele, foi como uma lufada de ar fresco para o nosso amanhã. Dá-nos um pouco mais de força pensar que somos capazes de ir mais longe e de prosseguir. Talvez, no futuro, possamos vir a ser escritores reconhecidos, com mais obras. Esta pode ser a primeira de muitas, desejamos nós.



**Tiago Soares** - Foi, de facto, muito satisfatório conseguir esta obra. É sempre de baixo que se começa, do zero. Um dia, quem sabe, poderemos continuar a desenvolver

este projeto de escrever e vir a ser reconhecidos.

### Clube de Jornalismo

# CJ - Dada a sua experiência de escritor, finda a apresentação desta obra, qual é a sua opinião?

José Oliveira - É um momento extremamente gratificante, emocionante quando penso que na idade deles, tendo eles contado a história sobre eles próprios quando iniciaram a tentativa de escrever juntos, faz-me recuar aos meus verdes anos, quando devorava tudo o que fosse leitura e, desde



## Entrevista a José Oliveira

esse momento, comecei a pensar que um dia haveria de escrever. Ao ouvi-los, eu senti, sei lá, um arrepio de pensar "será que estes jovens serão os continuadores de alguém que bem ou mal também escreve e é cinfanense?". Deus queira que sim. Este facto, só por o terem ousado, merece logo o nosso forte abraço de apoio. A escola está a dar-lho. Isso é muito importante. Como disse há pouco, os meus elogios vão para estes

jovens, mas também vão para a escola, para esta plêiade de professores que são capazes de colocar na linha da frente jovens que, embora sendo da província, são capazes de medir... com muitas escolas que

se dizem de elite, urbanas. Eu acho que perante estes jovens, quem fica ofuscado são as escolas urbanas, porque estes têm capacidade criativa, inventiva e sabem ouvir. Reparou como eles me ouviram do princípio ao fim. Isto é extremamente agradável para alguém que veio fazer um relato circunstancial dum livro que escreveu e se depara com um início musical muito bem executado e convidativo e depois com a apresentação de uma obra a dois. É enternecedor. Eu é que devia estar sentado na plateia, como referi, a ouvir enternecidamente o que estes jovens foram capazes de fazer.

# Do Coração e da Razão

# Carta do Cato Malhado

Inspirada na leitura da obra, O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, escrevi esta carta que convosco quero partilhar.

Minha amada,

neste simples papel tenciono escrever todos os meus sentimentos por ti, antes não tive coragem suficiente para te dizer, realmente, o que sinto, mas agora posso revelar este sentimento escondido, porque tu não me sais da cabeça.

Cada vez que olho para ti, dá-me vontade de sorrir, o meu coração aperta. Já não conto as vezes que sofri por ti, que chorei como se fosse uma criança a pedir atenção... Acho que a minha vida teve outro sentido a partir do momento em que te conheci, em que abriste o meu coração!

Minha querida, os teus olhos brilham como a luz do sol que ilumina os nossos dias. Não tenho mais expressões para te descrever, porque tu és muito mais do que uma simples andorinha... A tua beleza é inconfundível, ela espalha-se como o aroma do teu

perfume, com aroma de rosas vermelhas. Quando olho para ti, apenas consigo dizer-te estas palavras "Eu amo-te". Se tivesse que explicar por que te amo, esgotaria todas as páginas de todos os cadernos existentes à face da terra, pois tu és tudo para mim...

O destino já está determinado e não há nada a fazer, por isso não foi possível o nosso casamento. Espero que sejas feliz, eu não ia suportar ver-te triste!

Para terminar, espero que não te esqueças das minhas palavras, pois elas saíram do fundo do meu coração, são ditas com toda a sinceridade e repletas de amor!... Nunca te esqueças de mim e reserva um pouco do meu amor num cantinho do teu coração.

Amo-te e isso ninguém pode mudar...

Milhões de beijinhos 🌺 do Gato Malhado.



Ana Monteiro, 8ºC

# Élica, direito e politica

Diferentes perspetivas reguladoras da nossa experiência convencional.

A ética é a parte da filosofia dedicada aos estudos dos valores morais e princípios ideais do comportamento humano, para alcançar o bem. Todos nós temos direito de autonomia, mas temos um tribunal interior, a consciência moral, sempre disposta a punir e a condenar.

Na vida em sociedade por vezes surgem conflitos que molestam a vida dos indivíduos, comprometendo o normal funcionamento da comunidade.

Para por fim a estes conflitos é necessário complementar a ética com outras configurações, o direito e a política, também reguladoras da vida em comunidade.

O direito é um conjunto de normas legais ou judiciais que, apoiadas pelo poder do Estado, da política e do exército regulamentam o que é e o que não é permissível, garante o respeito pelas leis, a paz e a justiça social e a defesa do Estado. O Direito visa preservar a vida social, garantir a paz social, regular as relações entre as pessoas, instaurar a justiça.

A política é a atividade de exercício de poder para gerir e disciplinar a vida social, através das instituições que, no

seu conjunto, formam o Estado. O poder do Estado é regulado por uma Constituição que é um conjunto de leis fundamentais e nela se fixam os direitos e os deveres do cidadão.

Na política é necessário que haja cidadania. É a qualidade de sermos cidadãos de um estado/ nação com direitos e deveres. Usufruir de bens que, sozinhos, seriamos incapazes de alcançar. Ser cidadão é ter noção de que vivemos numa sociedade com normas que dizem como nos devemos comportar enquanto cidadãos. Por isso ética, direito e política estão inseridas no contexto de cidadania.

Devemos todos trabalhar para promover o desenvolvimento, paz e segurança na comunidade. Falar de estado é falar de uma comunidade bem organizada que trabalha para o desenvolvimento pessoal e do grupo (social). Promover a paz, segurança, ausência de infelicidade, traba-

lhar para a concretização e melhoria das condições de vida.

Lúcia Costa, 10ºE

# Olimpiadas

### Olimpíadas de Português - 3º ciclo

Chegou, no dia 15 de abril, o momento em que as turmas do 7ºA, 8ºA e 9ºA mais aguardaram: a Final das Olimpíadas de Português!

Pelas 14:20 horas, iniciaram-se as Olimpíadas com uma prova escrita: primeiro com questões sobre um texto, previamente entregue aos alunos e, depois, perguntas de gramática, conteúdo lecionado nas aulas de Português. A seguir identificámos e corrigimos variados erros colocados num texto e terminámos esta primeira par-

te com provérbios. Nesta fase, todas as turmas desempenharam bem o seu papel, o que se provou com os resultados obtidos.

A seguir a esta prova, houve um intervalo de aproximadamente 40 minutos para que os alunos se

preparassem para a fase seguinte: a Peça de Teatro.

Quando já todas as turmas se encontravam prontas, reunimo-nos novamente Auditório



7ºA: Afonso Cardoso, Diana Correia, Maria Mendes e Sérgio Severino

aguardando, ansiosamente, pela nossa atuação. A primeira turma prestar a sua prova foi o 7ºA, com a peca de teatro "A estrela do circo";

de seguida foi representada pela nossa equipa, o 8ºA, a peça denominada "Freira e Companhia, Lda.", e, para finalizar, o 9ºA apresentou a peça de teatro os "Telecromos". Todas as representações foram bem consegui-

das pois eram peças bastante engraçadas,

tendo sido muito aplaudidas por todos os alunos.

Jesus, Daniela Santos e **Inês Santos** 

Aguardámos ansiosamente os resultados. Quem seriam os vencedores das Olimpíadas de Português do 3º ciclo -2013? Quando as professoras projetaram no quadro os resultados e vimos que éramos a turma vencedora, foi grande a alegria e maior ainda o sentimento de missão cumprida. Os vencedores eram, pela segunda vez consecutiva, a turma do 8ºA.

Para o próximo ano, esperamos poder voltar a participar e voltaremos a empenhar-nos para que os resultados sejam, mais uma vez, aqueles que desejamos.

> O nosso obrigada às professoras que se empenharam para que esta atividade se realizasse e por esta oportunidade de aprendermos de forma divertida.

Carla Jesus, Daniela Santos e Inês Santos



# Desporto Escolar 2012 - 2013

O grupo de educação física

## Preparação para os campeonatos regionais da zona norte

Durante a manhã de 8 de janeiro, entre as 08:30 e as 13:30, realizaram-se vários jogos de preparação nas seguintes modalidades:

Futsal feminino - Equipa de juvenis do desporto escolar vs Equipa de juniores do desporto escolar.

Futsal masculino - Equipa de juvenis do desporto escolar vs Equipa de juniores com antigos alunos do desporto escolar.

Basquetebol masculino - Equipa de juvenis do desporto escolar vs Equipa de juniores com antigos alunos do desporto escolar.

Basquetebol - Equipa de juvenis masculinos do desporto escolar vs Equipa de juvenis femininos do desporto escolar.

A atividade decorreu com grande empenho e desportivismo por parte dos alunos e contou com um total de 89 participações.

### Formação de juízes de árbitros de futsal

No dia 12 de janeiro, teve lugar na Escola Secundária de Penafiel a formação de juízes árbitros de futsal, na qual participaram os seguintes alunos da nossa escola:

- Cláudio Gualter 3ºC;
- Rúben Gonçalves 3ºC;
- Paulo Santos 2ºC;
- Paulo Rodrigues 2ºB;
- Fábio Vides 3ºD.



### Juniores Femininos - Final Tâmega



### Campeonatos regionais da zona norte



Após a vitória na fase Tâmega, as nossas equipas de juvenis femininos de Futsal, juvenis femininos de Basquetebol e juvenis masculinos de Xadrez participaram nos Campeonatos Regionais das respetivas modalidades. Esta fase final decorreu na cidade da Maia, nos dias 3 e

4 de maio. No Futsal feminino estiveram presentes três equipas (ES Cinfães, ES Benjamim Salgado, V. N. Famalicão, e EBS D. Sancho II, Alijó). No Basquetebol feminino, devido à desistência de uma equipa à última da hora, a competição contou com duas equipas (ES Cin-

fães e EBS Diogo Bernardes, Ponte da Barca). Os resultados obtidos pelas nossas equipas são os que abaixo se indicam.



#### Futsal

ES Padre Benjamim Salgado, V. N. Famalicão vs EBS D. Sancho II, Alijó – 1 / 1

EBS D. Sancho II, Alijó vs <u>Escola Secundária de Cinfães</u> – **0 / 3** 

Escola Secundária de Cinfães vs ES Padre Benjamim Salgado, V. N. Famalicão – 1 / 2

1.º lugar - ES Padre Benjamim Salgado, V. N. Famalicão

2.º lugar - Escola Secundária de Cinfães

3.º lugar - EBS D. Sancho II, Alijó

### **Basquetebol**

EBS Diogo Bernardes, Ponte da Barca vs <u>Escola Secundá</u> <u>ria de Cinfães</u> – 73 / 36

Escola Secundária de Cinfães vs EBS Diogo Bernardes, Ponte da Barca – 44 / 81

1.º lugar - EBS Diogo Bernandes, Ponte da Barca

2.º lugar - Escola Secundária de Cinfães

# Textos Temáticos

Alunos do 10ºD e do 10ºE

### Da filosofia da vida

A cada aluno das turmas 10ºD e 10ºE foi pedido, pelo professor de Filosofia, que escrevesse uma frase sobre a vida. De todas as frases resultou uma melhor compreensão da vida e de como ela é uma realidade existencial, pessoal e difícil de definir em toda a sua complexidade. A vida é muitas vidas, vivida e entendida de múltiplas maneiras. A realidade e o conceito de vida ampliam-se e tornam-se mais ricos e compreensíveis com uma síntese das expressões de cada um.

### Atitudes de vida

- Aproveitar a vida (não a desperdiçar).
- Levá-la a sério.
- Construí-la por nós próprios.
- Aprender com os erros e com as vitórias.
- Viver intensamente cada momento.
- Viver em paz e esperança, amor e fraternidade.
- Lutar e descobrir a forma de vencer os obstáculos ao encontro da felicidade.
- Ser forte e corajoso.
- Arriscar.
- Não fazer da vida um ensaio.
- Lutar pelo que queremos.
- Encarar a vida com um sorriso.

### Sentidos da vida

- A vida é um rumo e um destino que o Homem deve dar à sua existência.
- A vida ensina-nos todos os dias e, no final de tudo, mata-nos.
- A vida é a razão pela qual estamos aqui.
- A vida só faz sentido quando não desistimos de nós e daquilo em que acreditamos.
- Vivemos com o objetivo de atingir a felicidade. Vivemos em busca de um destino final: o nosso bem-estar e felicidade.
- A vida é inexplicável, não sabemos o antes nem o depois e o presente é cheio destas e de outras incertezas e perguntas sem resposta.
- O sentido da vida é a própria vida que não queremos perder.
- A vida é o nosso bem mais precioso, para além dela não existimos.
- Deus é vida. Se nós acreditarmos nele, é alegria e força em nós para enfrentarmos os problemas.
- A vida só faz sentido, se eu for feliz.
- O sentido da vida existe, se lho dermos. A vida antes de ser vivida não é nada. Compete-nos dar-lhe um sentido.
- A vida é uma alucinante aventura da qual jamais sairemos vivos.
- Deus traz a felicidade à vida, quando está por perto.

### Alegorias da vida

A vida é como:

- Uma rosa, pétalas e espinhos...
- Uma flor...
- Um caminho...
- Uma caminhada...
- Uma peça de teatro...
- O mar...
- Um jogo...
- Uma alucinante aventura...
- Uma montanha russa...
- Um sorriso...
- Um bolo de chocolate...
- Uma casa em construção...
- Uma passagem na Terra...
- Um presente...
- Uma paisagem...
- Um rio...
- O tempo
- Obstáculos...

### Atributos e conteúdos da vida

- É um ciclo;
- É uma lembrança;
- Uma realidade;
- É alegrias e tristezas;
- É felicidade;
- É momentos e recordação dos momentos;
- É injusta;
- É incertezas e mistérios;
- É valores;
- É curta;
- É escolhas;
- É procura de felicidade;
- É aprendizagem de tudo;
- É doce e boa;
- É bela se formos felizes;
- É linda enquanto dura;
- É dura, é cruel;
- A vida nasce, morre e renasce;
- É complexa;
- É um bem emprestado;
- É inexplicável;
- É colorida ou a preto e branco;
- É dia perfeito e dia desfeito;
- É o bem mais precioso;
- É toda a nossa existência;
- Tem altos e baixos;
- É frágil: para se perder basta ter nascido;
- É só uma;
- Incorpora pequenas recompensas.

# Concurso Nacional de Leitura



No passado dia 10 de abril, as finalistas do Concurso Nacional de Leitura da nossa escola (do 3º ciclo e secundário) deslocaram-se até Nelas para participarem na fase distrital.

Foi um dia intenso, uma verdadeira aventura através da escrita e da leitura, vivida por todas nós, uma viagem através das mais reconhecidas obras da Literatura Portuguesa que são uma das maravilhosas formas de cultura do nosso país.

À chegada a Nelas, deslocámo-nos até à cantina da escola, cheias de fome, pois a viagem tinha sido longa. Após a refeição, dirigimo-nos ao pavilhão onde seriam prestadas as provas escritas. Infelizmente, ninguém da nossa escola passou à

fase nacional, mas penso que todos adoraram a experiência e que se divertiram muito.

Chegámos à nossa escola, cansadas, mas felizes e orgulhosas por, pelo menos, termos chegado até ali, pois já se tratava de um grande passo para a concretização de um sonho que irá permanecer vivo nos nossos corações.

Sara Campos, 8ªA

# 0 0

## Prémio Casa Fernando Pessoa

### Texto premiado no Concurso "O que importa"

O que importa...

No passado ano, algures entre o dia 20 e o dia 22 de junho, deu-se o evento pelo qual esperei 9 anos. O baile de finalistas.

Ainda me lembro quando ainda era um palmo de gente e sonhava com sapatos com um tacão do tamanho de um degrau de uma escada e um longo vestido. Já pensava na entrada triunfal, no cabelo arranjado e na pose para as fotografias. Tinha que ser extravagante.

Mas tudo foi diferente. Passei um dia inteiro, numa cidade a 1 hora de distância de Cinfães, à procura do vestido ideal. A minha ideia já tinha mudado. Queria algo simples, apenas com um leve pormenor que desse um pouco nas vistas, mas acima de tudo, queria passar despercebida. Minutos antes da vinda para cá e já prestes a desistir, encontrei a peça ideal: um vestido preto, um pouco curto, na opinião do meu pai, com um leve decote. Claro está que teria que ter um pormenor: visto de trás o vestido não possuía tecido, ou como se costuma dizer não tinha "costas", e tinha um pequeno laço, também preto, a meio das costas. Era perfeito. Fui afortunada, pois era o último e o meu tamanho.

No dia do bendito evento, estive todo o dia na escola em funções de organização. Nunca pensei que organizar um simples baile de uma escola secundária fosse tão complicado e tão cansativo. Tivemos que limpar o recinto (incluindo as casas-de-banho — trabalho que realizei com imensa dignidade), decorar o espaço e ainda pôr as mesas para o jantar para cerca de 90 convidados.

Perto das 16 horas, saí do recinto escolar para me preparar. Estiquei o cabelo, vesti o vestido combinando-o com um casaco rosa carmim, maquilhei-me um pouco e calcei umas sabrinas rasas (sem o tacão).

Entre uma mãe empolgada, um irmão fotógrafo e um pai observador saí rumo ao jantar.

Estava tão nervosa que nem consegui andar direito. Queria rapidamente ver o meu par. Vinha deslumbrante. Igualmente de preto com uma gravata cor-derosa e com um sorriso de orelha a orelha. Com um brilho nos olhos, dançamos toda a noite. Uma memória que iremos recordar sempre.

O que importa não é darmos nas vistas por toda a excentricidade, mas sim pela simplicidade, pelo esforço e dedicação com que nos entregamos a algo. Há uma razão para nos levantarmos todos os dias e é essa razão pela qual nos devemos importar. Problemas resolvem-se, tempestades passam, viagens acabam, mas o que importa vai estar sempre lá para nos

agarrar e dar força para continuar em mais uma jornada do dia-a-dia. Segue os teus sonhos e transforma-os em simples doces da tua vida.

Inês Barbosa, 10ºA



# Oficina de Escrita

### Uma mulher simples e perfeita

Vou descrever uma das melhores pessoas que conheci até hoje.

Era uma mulher simples. Não tinha joias de ouro nem vestes caras. Não fazia banquetes com comidas de luxo, como as das gentes ricas, mas com o pouco que tinha fazia as melhores iguarias do mundo. Muitas das vezes, deixava de parte o seu conforto para reconfortar os seus, e pouco lhe importava ficar com menos uma refeicão, desde que os que ela amava tivessem o que comer. Costumava vestir-se com uma saia até abaixo do joelho, cujo fecho me pedia sempre para apertar, e com uma camisola de lã, no inverno, ou uma blusa mais fresca, no verão. Gostava de vestir-se com cores alegres. No inverno, os seus lábios ficavam roxos, do frio, mas nem assim deixavam de dar os melhores beijos do mundo. Lembrome do seu cabelo grisalho e dos seus olhos castanhos. Lembro-me dos seus braços, que para mim eram o lugar mais seguro do mundo. Lembro-me da sua voz alegre e ao mesmo tempo rouca. Lembro que em vez de dizer água, dizia "auga". Era aquele jeitinho de certa forma desajeitado que me marcava de forma diferente todos os dias. Era aquele olhar reconfortante, que me enchia o coração de esperança e que todos os dias conseguia ocupar um espaço maior nele. Era aquele sorriso de orelha a orelha, que expressava a tamanha alegria dela quando me via, que me conseguiu ensinar o verdadeiro significado do que é amar alguém. Não podia comer coisas muito doces, e os seus iogurtes preferidos eram os naturais que a mãe trazia lá da loja. Sempre cativou a minha atenção o seu andar cambaleante de um lado para o outro, sempre apoiado pela bengala na mão esquerda. Também nunca me esqueci do perfume de rosas que punha na roupa, todas as manhãs. Costumava dizer-me

punha na roupa, todas as manhãs. Costumava dizer-me para sair da beira da televisão, porque estar lá muito perto fazia-me mal às vistas. A mãe costumava reclamar com ela, por ela me dizer para comer a "xixinha." Dizia que as coisas deviam ser tratadas pelos próprios nomes, mas ela pouco ligava, e piscava-me sempre o olho no fim do sermão. De manhã, fazia sempre barulho a descer as escadas da cozinha e a lavar a loiça do jantar. Mas, antes disso, ia sempre ao meu quarto e ficava a ver-me dormir. Na verdade, eu não dormia. Acordava sempre para poder sentir a presença dela, quando ela viesse. Costumava dizer-me para prender a manga da camisola sobre a palma da mão e para apertar com força, pois assim iria tornar-se mais fácil vestir as camisolas. Levava-me à escola pela manhã e na altura corria ainda mais do que eu.

Costureira, em tempos, consertava com remendos as calças que eu rasgava na escola. Mulher de trabalho, que

acordava bem cedo para ir para o campo, e que me levava sempre ao poço para que eu pudesse dar à manivela, como tanto gostava. Descascava-me sempre as melhores maçãs, mas ela só podia comer as rainetas, por causa dos açúcares. Deitava-se às 19horas, por norma. E pediame sempre para lhe apagar a luz, porque ficava complicado chegar com o braço ao candeeiro. E eu apagava, resmungona, como sempre. Hoje desejaria poder voltar a apagá-la, e amanhã, e depois... desejaria poder voltar a comer a maça descascada por ela, e poder voltar a ouvir os seus sermões por estar sempre a brincar à volta da lareira. Hoje desejaria poder voltar a procurar a proteção nos seus braços e o conforto no seu olhar. Hoje desejaria tê-la de novo aqui. Porque, afinal, poucos defeitos lhe consigo apontar.

A minha avó é perfeita e é a estrelinha mais brilhante do

céu, que há de iluminar sempre o meu caminho. A minha avó é um anjinho que Deus tem a seu lado.

Beatriz Jorge, 8ºA



### As Palavras

Amigas que nunca nos deixam, São como pássaros que voam livremente.

Partilham-se de boca em boca,

A paixonam, de uma forma incrível, a nossa mente,

Limpam as feridas provocadas pela vida,

**A**linham os corações de toda a gente,

Vagueiam por aí desde que eu nasci,

Rios e riachos com elas se formam,

Ajudam-nos no que precisamos...

São as palavras que tanto me encantam!



Sérgio Severino, 7ºA

### O Mar

Para nós, portugueses, para além de fonte de inspiração para poetas que sobre ele escreveram e escrevem, buscaram e buscam inspiração na sua imensidão, é fonte de calma e de beleza. Lá, todos nós lavamos a alma, mas é, principalmente, o ponto de partida das descobertas.

Foi através dele que o povo português se tornou uma das maiores potências mundiais e com isso temos, até hoje, o título de "Os Conquistadores".

Os descobrimentos foram um marco essencial para o povo português. Através deles, conhecemos e trazemos para o nosso país outras culturas e mudanças a nível económico, industrial e principalmente a nível alimentar.

Todas estas trocas de experiências e vivências são fundamentalmente vividas no mar, pois é através dele que tudo se passa, tornando-se assim uma origem de união dos povos e das terras. Nós, Portugueses, devemos ter orgulho, pois fomos os herois a descobrir esse

O mar é, também, nos dias de hoje, e para muitos, um modo de subsistência. Uns gostam, mas para outros é apenas por falta de opção, pois esta prática para além de mal paga é de enorme risco para a vida humana. Muitos são aqueles que perdem a vida neste palco maravilhoso, cheio de tantos encantos e que de repente se torna na maior desilusão da família que perde a pessoa que ama.

Considerado por muitos um parque de diversões, este magnífico "mundo" tem que ser respeitado.

Por tudo isto, não nos podemos iludir pela sua beleza infinita, tendo assim que o respeitar na sua plenitude.

Inês Oliveira, 8ºB





### O mar...

Doce e eterno mar, que a todo o custo consegui amar. Jogar-me contra as ondas e lutar com a poderosa força das correntes é um desafio. O teu sorriso encantame e faz-me sorrir. Olhar-te acalma-me e faz descontrair, torna-me uma pessoa melhor, faz-me abrir a minha alma e concentrar-me apenas naquilo que estou a ver. Sinto o teu cheiro, ai... o teu cheiro, suave e fresco, o teu toque, a tua calma, o teu riso, o teu som.

E sabes? Eu precisava de música, mas de uma música suave como a tua. Eu precisava de música para não ficar a sós com os meus pensamentos. Eles poderiam destabilizar-me. Eu sei que tu não te preocupas, não me sentes por perto, não me olhas, não te importas. Mas eu admito que, por várias vezes ao dia, sinto a tua falta, é como se uma imensa dor estivesse a crescer em mim. A tua ausência entristece-me, mas não só a mim, pois até as estrelas se perdem ao olhar-te, porque toda essa imensidão azul é como uma nota musical que nos toca bem fundo. Sinto a tua essência logo ao acordar. Sinto uma imensidão de sentimentos cintilando entre a minha alma e o meu coração. Somos tão diferentes, mas tão iguais. Tudo se vai ofuscado, e ficamos só nós, sozinhos, num universo a preto e branco. E aí todos os problemas somem. Tudo

o que me levava tu, e como eu deseacabasse!... Pois isso nossa amizade seria



àquela praia eras java que nada disto significaria que a eterna.

Sara Campos, 8ºA

# Formação

# O Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria

#### Resumo

A Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Católica Porto, através do Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) tem em curso um Programa de Consultoria às Escolas TEIP<sup>1</sup> cuja área científica se inscreve no campo das Ciências da Educação.

O Programa de Consultoria TEIP estrutura-se em três eixos de intervenção: i) sessões de trabalho e de reflexão com os elementos da equipa de autoavaliação e do projeto TEIP; ii) Formação e iii) Investigação-ação.

No presente artigo, vamos privilegiar a área de intervenção da Formação, nomeadamente a *Oficina de Formação Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria* (CCPFC/ACC-70781/12), uma formação realizada em contexto e, portanto, na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (Cinfães).

Dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria é o mote que anima esta formação e desafia os professores a promover o(s) sucesso(s) de todos os alunos.

Palavras-chave – Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas, Formação, Conhecimento e Sucesso(s).

### "Aprendizagens de Qualidade e Sucesso Educativo Numa Escola de Todos e Para Todos"

(Projeto Educativo, 2012-2013:1).



figura do consultor externo: sessões mensais de trabalho no terreno; ii) Formação³; e iii) investigação-ação - Projeto VOAR⁴ (Guião TEIP\_UCP, 2012).

É sob a coordenação do Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) que a parceria entre a Católica Porto e a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (Cinfães) se estabelece e concretiza<sup>2</sup>.

Melhorar a ação da escola e promover o sucesso educativo dos alunos é a máxima que anima o Programa de Consultoria Externa assumido no começo do ano letivo de 2012/2013. O Programa desenvolvido pela Católica Porto é exigente e comporta três eixos centrais: i) interação com as escolas/ agrupamentos escolas através da

mação, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende assume um carácter dinâmico, porquanto desafia os seus professores a frequentar as diferentes ofertas formativas (cf. http://fep.porto.ucp.pt/same/), permitindo que a maioria da população docente usufrua daquela que é a missão primeira da Universidade Católica Portuguesa: "produzir e partilhar conhecimento crítico, inovador e socialmente relevante, ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa e em prol do bem comum" (http:// www1.porto.ucp.pt/ planoestrategico/).

### A oficina de formação

A oficina de formação Desenvolvimento Profissional e Organizacional: dinâmicas de implicação, conhecimento e melhoria, emerge, assim, na sequência do Plano de Consultoria UCP e por vontade expressa do seu atual diretor da escola - Avelino Evaristo Rosa Cardoso, depois de auscultada a população docente. Em termos concretos, o que se deseja é, a partir da formação, "induzir os membros de um grupo ou organização a mudarem voluntariamente as suas preferências em termos de ações, atitudes e premissas" (cf. CCPFC/ACC-70781/12) e, desta forma, "fazer ver novos horizontes de trabalho e fazer emergir uma nova cultura profissional que seja suficientemente atrativa e mobilizadora" (idem).

A originalidade desta oferta formativa, por relação com outras, consiste no facto de a estrutura da oficina integrar um desenho curricular que resulta da auscultação à população docente e dos seus interesses e preocupações para mais saber. O anseio de desenvolvimento profissional é a circunstância que justifica os conteúdos da ação (e.g. modelos de supervisão pedagógica; lideranças; os atores, a organização e o contexto; inovação, estratégias de ensino e comunicação) e expressam os domínios considerados pertinentes para promover o sucesso educativo dos alunos e da escola.

De fevereiro a maio, os professores participaram de forma ativa nos processos de construção e de desenvolvimento profissional associado à aprendizagem para/na ação, partilha de experiências e saberes, estimulando questionamentos, pesquisas e sentidos para o desenvolvimento de uma profissionalidade crescente e exigente. No (do) diálogo a convicção de um caminho feito e uma nova oportunidade para a melhoria da escola e dos sucessos dos alunos.

A formação assumiu, efetivamente, uma natureza teórico-prática, conjugando a ação, a reflexão sobre a ação, a análise de instrumentos de regulação da ação, a análise de referenciais teóricos e a

construção de novos instrumentos para a ação educativa.

#### **Nota final**

O que fica no presente e para o futuro é a possibilidade para "criar uma cultura reflexão-ação e de (auto)avaliação" e, assim, gerar verdadeiras oportunidades para "aumentar os resultados académicos", no sentido de "melhorar a qualidade das aprendizagens".

### Notas bibliográficas

Guião TEIP\_UCP (2012). [On-line], http://fep.porto.ucp.pt/same/, 27 maio 2013

Plano Estratégico. Universidade Católica Portuguesa. [On-line], http://www1.porto.ucp.pt/

planoestrategico/, 27 maio 2013 Projeto Educativo (2012-2013). Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende. Cinfães. [On-line], http:// eseccinfaes.pt/, 28 maio 2013

#### Cristina Palmeirão

(CEDH - Centro Estudos e Desenvolvimento Humano, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto, Portugal)

<sup>3</sup> Formação: a) formação acreditada geral: 25 horas de formação desenvolvidas em 5 módulos, no Porto e em Lisboa, podendo envolver 2 a 3 professores por agrupamento. b) Formação acreditada específica e suplementar: esta formação é solicitada pelas escolas e acordada caso a caso com as escolas/agrupamentos TEIP; c) Encontros de Trans formação: dirigidos a toda a rede de escolas que têm programas de trabalho com a UCP\_SAME, constituindo-se como momentos de formação focados em questões centrais que preocupam as escolas. Em 2012/2013 os temas foram: i) avaliação externa das escolas, ii) autoavaliação de escolas, iii) supervisão pedagógica entre pares, iv) lideranças, implicação e transformação.

O projeto VOAR nasce a partir do acompanhamento às escolas que tem vindo a ser desenvolvido pelo Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas (SAME) e, numa primeira fase, pretende caracterizar a perceção que os alunos têm do funcionamento da sala de aula, nomeadamente, no que respeita às práticas pedagógicas e recolher propostas de melhoria da ação educativa





<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Seguindo, assim, a medida fomentada pelo Despacho Normativo n.º 20/2012.

# Desafios & Causas

### "Desporto Escolar" Vs "Acreditar" - 3/2

No passado dia 29 de maio, no pavilhão gimnodesportivo da Escola Secundária Flávio Pinto Resende, realizou-se um jogo de futebol amigável. O jogo serviu para relembrar as crianças e jovens com cancro que faleceram no Hospital São João, no ano de 2010, enquanto eu também fazia os tratamentos de quimioterapia. Este jogo, organizado por mim, serviu para prestar um tributo a estes lutadores que merecem ser recordados pelo seu árduo esforço. Depois deste mês faz três anos que fiz a última sessão de quimioterapia e decidi apresentar à comunidade escolar esta dura provação que bebés, crianças e adolescentes têm de enfrentar. E, assim, alertar e pedir para que se movam os meios

necessários para ajudar quem passa pelos tratamentos.

O jogo decorreu com normalidade e a equipa do desporto escolar masculino venceu por curta margem a equipa "acreditar", sendo que o resultado final se fixou nos 3 - 2.

Sem dúvida, que a mensagem passou. A comunidade escolar de Cinfães compreendeu o quão importante é apoiar com um simples gesto, uma simples palavra, um simples ato esta faixa etária e que nem sempre têm força e a vontade, por serem tão jovens, para vencer o cancro.



Nuno Machado, 12ºD

### "Make a Wish"

No passado dia 14 de março, parti do aeroporto Francisco Sá Carneiro, em direção a Madrid, para realizar um sonho.

Com a "Make a Wish", eu sonhei, pedi e realizei um desejo. Este dia foi simplesmente fenomenal, senti -me no céu, noutra galáxia, ao lado de grandes profissionais de futebol. Sem dúvida, os melhores praticantes do ramo. São eles figuras emblemáticas como José Mourinho. Cristiano Ronaldo, Pepe, Ricardo Carvalho, Ozil, enfim, todas as hiper, mega estrelas do universo do futebol mundial, que qualquer pessoa sonha um dia conhecer. Madrid, a cidade, não tive o tempo que desejaria para a conhecer. Mas pelo que pude ver e conviver com os espanhóis fiquei com boa impressão. As horas em que estive no centro de estágio do

Real Madrid foram aproveitadas ao máximo.

Esta viagem realizou-se, depois de há três anos atrás me diagnosticarem uma doença grave, um cancro maligno que, para minha infelicidade, é muito específico, um caso raro que é devastador. Depois de diagnosticado, havia que começar a meter mãos à obra e recuperar a todo o custo. Nesse dia, prometi a mim mesmo que iria lutar com tudo o que tenho e o que não tenho para sobreviver. E assim foi, as "células más", como lhe chamam os meninos mais pequenos, morreram através da medicação forte e desapareceram. Em seis meses, consegui o que muitos consideravam impossível. No entanto, a verdadeira razão que me fez recuperar em tempo recorde foi o meu projeto de vida: ser treinador

de futebol e contribuir para que a modalidade cresça mais e que os espetadores de futebol possam disfrutar do que melhor existe neste universo.

Este mesmo projeto fez com que eu vencesse o cancro. Depois desta vitória, havia que iniciar o meu caminho. E foi isso que fiz quando, em setembro de 2010, me matriculei na Escola Secundária de Cinfães. Iniciei o meu percurso que, diga-se, tem sido estranho e muito duro, mas agora que o estou a terminar, sinto-me satisfeito. Aqui aprendi muito e cresci imenso. A preparação para uma possível ida para o ensino superior é também a preparação para uma vida adulta. Sei que agora posso ir ao encontro do projeto inicial: ser treinador de futebol. Por isso, um dia, enquanto falava com a professora de filosofia, a professora Dinorah Campos, acerca da profissão ideal a seguir, percebi que teria mesmo de ser treinador. Nesse dia, também veio à conversa o nome do meu treinador de eleição, José Mourinho, e o desejo de um dia conhecer este génio do equilíbrio tático, do pensamento desportivo, o homem das vitórias menos previsíveis. Decidi, então, que um dia iria estar com José Mourinho, cara a cara. E assim foi, estive com este homem que, apesar de ser o melhor treinador de toda a história do futebol, não assume a postura arrogante que tem nas suas conferências de imprensa. José foi o homem mais simples que conheci na minha

vida. Ele é, sem dúvida, o homem mais feliz na área do futebol o que não é de admirar, pois segue o lema: "faz o que gostas e nunca trabalharás um dia na tua vida". Zé, como o tratam os amigos, recebeu-me muito bem e deu-me umas palavras de motivação para o meu desafio. No meio da dimensão enormíssima que é o centro de estágio do Real Madrid, este homem acrescenta uma outra dimensão ao Real. Guardarei para sempre este dia na minha memória, bem como, os valores leais e magníficos que este fenómeno do futebol defende. A saída de José Mourinho do Real mostra mais uma vez o seu caráter destemido e

a sua maturidade. Na próxima temporada, quer esteja em Inglaterra, Itália, França ou em algum outro lugar, tenho a certeza que a magia e a beleza do bom futebol vão estar presentes.

A história deste treinador mostranos que o importante não é o lugar onde estamos, mas sim a vontade que temos de transformar o mundo e, neste caso, o mundo do futehol.

Obrigado, "special one"...

Nuno Machado, 12ºD



## A minha experiência no clube de jornalismo...

Com a minha participação na organização e correção dos artigos para a revista, aumentei as minhas capacidades na área da escrita e também quem sabe se no meu futuro possa vir a seguir algo nesta área.

Eu tinha apenas conhecimento do produto final, a "Revista Escolar", mas neste momento tenho o conhecimento de como se tratam os artigos e como são organizados e programados cada um deles.

Fico muito agradecido pelo convite para trabalhar

com o Clube de Jornalismo, durante um pequeno período tempo, mas muito produtivo!

Tiago Mendes, 3ºB



# Clube de Inteligência Emocional

"A inteligência emocional é considerada uma das capacidades mais importantes de uma pessoa, pois fomenta as relações com os outros e consigo mesmo, melhora a aprendizagem, facilita a resolução de problemas e favorece o bem-estar pessoal e social" (GROP – Grupo de Investigação em Orientação Psicopedagógica da Universidade de Barcelona, 2010).

O objetivo do Projeto CIEE - Clube de Inteligência Emocional na Escola® - é promover a inteligência emocional na escola através da educação e desenvolvimento de competências emocionais que proporcionem mais felicidade e bemestar pessoal e social, de forma a contribuir para o sucesso escolar e para a diminuição de comportamentos e atitudes de indisciplina, agressividade, de desmotivação dos nossos alunos e para a diminuição dos comportamentos de risco nos jovens portugueses.

As sessões do Clube de Inteligência Emocional na Escola são desenvolvidas por um par pedagógico,

constituído por uma professora e uma psicóloga, em sessões semanais de 90 minutos.

Aqui os alunos aprendem

ferramentas que os vão ajudar a conhecer-se melhor, a lidar de forma saudável com as suas emoções, relaxar, rir, meditar e aprender que ter uma vida mais feliz só depende de cada um e do conhecimento que tem de si próprio e da melhor forma de relacionar-se com os outros.

O Projeto CIEE é implementado através do Programa *MQ* - Aprender a Ser Feliz®, da autoria de Manuela Queirós (Registo de Propriedade Intelectual (Direitos Autorais) - IGAC-MC - 4693/2010).

#### Carolina Loureiro e Vera Teixeira



## Testemunhos dos alunos

"Dado que estou a fazer uma reflexão pessoal aproveito para dizer que o clube me ajudou em todos os aspetos, desde a concentração a lidar com sentimen-

tos e situações difíceis. Aprendi a ver o lado bom das coisas. Adorei esta experiência de bem-estar e de estar bem comigo mesmo. Gostava de voltar a frequentar o clube, pois este ano ajudou-me mesmo."



Cláudio Ferreira. 8ºA

"O clube, para mim, representou uma grande felicida-



de.... Aprendi que tenho que ser mais aberta e não esconder os meus sentimentos. Agora sei que sou "perfeita, alegre e forte, tenho amor e muita sorte. Sou feliz e inteligente, vivo positivamente."

Milene Alexandre, 8ºC

"Esta atividade é boa, pois agora vimos como nos ajudou e ajuda em tudo..."



Cristiana Resende, 8ºC

"Eu adoro o clube. Desde que comecei a frequentar o clube, melhorei as minhas notas

escolares. As coisas que mais gosto é de dançar e fazer relaxamento."

Anabela Soares, 8ºC

"O clube de inteligência emocional é um local onde eu posso estar totalmente descontraída, onde eu posso dançar, cantar, concentrarme em mim mesma e relaxar o meu corpo."



Flávia Rangel, 8ºC

## A segundos do fim...

## A segundos do fim... 12ºD - Turma UNICAMENTE INSUBSTITUÍVEL!

Somos uma turma unida, de boa gente e com valores! Às vezes, também temos brigas, desentendimentos... Mas, o que é isso tudo se podemos afirmar que, ao longo destes três anos, foram os anos em que mais crescemos e ao lado de pessoas que nos ensinaram coisas tão ímpares como a amizade, o amor, o carinho... tudo valores que espero que esta nova etapa da nossa vida não destrua.

Levo na cabeça grandes lembranças e no coração uma enorme saudade e uma enorme vontade de que um dia nos reencontremos e possamos pensar: COMO TUDO MUDOU MAS QUE LINDA AMIZADE EM NÓS PERMANECEU! É triste pensar que agora cada um segue o seu caminho, mas também é muito bom pensar que, apesar dos nossos caminhos distintos, há algo em comum nele... os laços de amizade. Tornámonos uma família!

Agora chegaram os últimos momentos, é hora de aproveitar... Divertir, estudar, rir, chorar... Enfim, tudo

o que seja possível e imaginário para tornar estes momentos a súmula dos três melhores anos de todo o sempre.

Ah! Não podemos esquecer nenhum dos nossos professores, pois com eles aprendemos a ser alguém. Eles ajudaram-nos a conhecer o mundo. Com eles aprendemos a ser pessoas, para além dos conhecimentos que aprendemos nas aulas. O meu muito obrigado por tudo! Por nos aturarem, por nos fazerem rir, por nos advertirem, por nos ajudarem, por termos o orgulho de vos podermos chamar AMIGOS! Assim termino este testemunho, dizendo que a Escola Secundária de Cinfães é, sem dúvida, o meu segundo lar e onde a aprendizagem e o sucesso é pertença de uma escola de todos e para todos.

João Fonseca, 12ºD



# Encontro com Pedro Lamares

A Escola Sec/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende recebeu o ilustre ator e declamador Pedro Lamares, no dia 19 de fevereiro de 2013, visando, essencialmente, estimular e promover a poesia, formar novos públicos e sensibilizar para a leitura.

Neste âmbito, a atividade decorreu em dois momentos distintos. Num primeiro momento, o nosso convidado dialogou com os alunos de 12º ano incidindo, para tal, sobre textos e autores emblemáticos do universo poético da língua portuguesa, tais como Fernando Pessoa. Num segundo momento, promoveu um workshop de leitura dirigido a professores e outros elementos ligados à educação, onde, num ambiente cordial e descontraído, transmitiu algumas técnicas de colocação de voz que foram postas em prática através da leitura de alguns poemas.

Pedro Lamares proporcionou-nos uma viagem pela palavra escrita, dita e teatralizada, estimulando no público o interesse e o amor pela leitura.

**Fátima Sousa** 



# Parlamento de Jovens



"O Programa Parlamento dos Jovens é organizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade."

À semelhança dos anos anteriores, a nossa escola aderiu a este programa: "Parlamento dos Jovens – Ensino Secundário", no início do mês de outubro de 2012, com a inscrição na aplicação *online* do site oficial do Parlamento dos Jovens.

Obedecendo a um cronograma estabelecido, desenvolveram-se as diferentes etapas cumprindo com

divulgação da atividade foi feita através dos diretores de turma com a colaboração dos docentes de Geografia e da página da escola. Numa fase posterior, em tempo útil, foram constituídas três listas compostas por dez deputados com o objetivo de elaborar três medidas e debater a temática: "Os jovens e o emprego: Que futuro?". As listas apresentaram as suas medidas, fizeram a campanha eleitoral nos dias 14 e 15 de janeiro, tendo decorrido o ato eleitoral no dia 17 do mesmo mês. No dia 18, pelas 14h30m decorreu, no auditório B, a Sessão Escolar onde foram selecionados os "Jovens Deputados" que iriam representar a nossa escola na Sessão Distrital. No dia 21 de janeiro, contámos com a presença da Srª Deputada Teresa Santos que, numa primeira

fase, explicou a orgânica da Assembleia da República e, numa segunda fase, dirigiu um debate com o intuito de preparar os "Jovens Deputados" eleitos na defesa das medidas elaboradas e a defender na sessão distrital. No dia 26 de janeiro, os nossos "Jovens Deputados", José Costa da lista B (11ºB) e Inês Gonçalves da lista A (10ºD), Presidente e Vice Presidente, respetivamente, foram a Moimenta da Beira representar a nossa escola na Sessão Distrital.

Os nossos jovens deram o seu melhor para que as medidas por eles apresentadas fossem levadas ao Parlamento na Sessão Nacional contudo, isso não foi possível, mas ficou a experiência e a aprendizagem de "Ser Deputado por um dia".

Sónia Pinto

# Visitas de Estudo

#### Laboratórios da Unidade de Otoeletrónica e Sistemas Eletrónicos do INESC – Porto

No dia 6 de março, os alunos dos Cursos de Informática (CEF 1, 1ºB, 2ºB e 3ºB) foram visitar os laboratórios da Unidade de Otoeletrónica e Sistemas Eletrónicos do INESC – Porto (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto), acompanhados por vários professores da escola, tendo sido organizada no âmbito das disciplinas de informática.

A visita iniciou-se com uma pequena apresentação das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento nos laboratórios a visitar. De seguida, os alunos foram divididos em grupos, de forma a facilitar a visita aos diferentes laboratórios, tendo sido guiados por alunos da instituição. A visi-

ta a cada um dos laboratórios teve a duração de aproximadamente 45 minutos. Em cada laboratório encontrava-se um ou dois investigadores e/ou alunos de doutoramento que demonstraram as atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento no laboratório, os quais se esforçaram por tornar as explicações interessantes para os alunos e por responder a todas as questões que lhes foram sendo colocadas.

As atividades e projetos apresentados inserem-se em diferentes áreas de aplicação da tecnologia da fibra ótica, nomeadamente trabalhos de monitorização de temperatura, radiação e pH de solos. Foram assentam esses procedimentos e dada a oportunidade de verificar o funcionamento de alguns dos equipamentos e materiais envolvidos. Foi de extrema importância esta visita, pois possibilitou aos alunos verem aplicados conceitos e conteúdos abordados nas diferentes disciplinas. Os alunos corresponderam às expetativas em termos de comportamento e participação, tendo mostrado interesse e satisfação durante as atividades desenvolvidas nos diferentes laboratórios.

#### O grupo de informática







#### Aprendizagens enriquecedoras

No dia seis de março, realizou-se uma visita de estudo ao INESC no Porto, onde assistimos a uma apresentação sobre o que faziam naquela Universidade, e visitámos, também, quatro laboratórios onde se trabalha com fibra ótica.

Da parte da manhã, visitámos dois

laboratórios. Gostei muito! Fiquei a saber que a fibra ótica são pedaços de vidro ou matérias polimétricas em forma de uma espécie de fio, capazes de transmitir luz. São também muito finos, mais finos do que um fio cabelo.

Depois desses dois laboratórios, fomos almoçar ao shopping da cidade do Porto, voltámos à Universidade da parte da tarde, por volta das 14h, onde visitámos mais dois laboratórios. Foi mais cansativo, mas apesar de tudo gostei mui-

to da visita, pois ficámos a conhecer mais sobre a fibra ótica.

> Rúben Aguiar, Curso 1



#### "Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente

No dia 31 de janeiro, os alunos do 9º ano e do Curso 1, acompanhados por vários professores da escola, foram assistir à representação da peça de teatro Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, em Perafita - Matosinhos. A peça foi apresentada de forma brilhante pela companhia de teatro "O sonho". Os alunos assistiram atentamente a toda a representação e ficaram entusiasmados com o desempenho dos atores. Esta atividade teve como objetivo desenvolver nos discentes a sensibilidade estética através do contacto com as artes do espetáculo, bem como

consolidar os conhecimentos já adquiridos sobre o texto dramático. De seguida, dirigiram-se para o Norte Shopping onde permaneceram algumas horas.

A meio da tarde, partiram em direção a Cinfães. A viagem decorreu com normalidade. Durante o percurso, os discentes observaram a riqueza visual e paisagística da região com enormes e verdejantes montanhas circundando todo o percurso. Foi um convívio agradável entre todos os intervenientes.





#### Petrogal e Porto de Leixões

No dia 12 de março, por volta das 8h45m, as turmas A, B e C do 8ºano partiram da escola rumo ao Porto.

A viagem de autocarro foi fantástica, contando sempre com a boa disposição dos professores acompanhantes: Sónia Pinto, Jorge Branco e José Augusto, bem como da assistente social Carmen Durão. Chegámos à Refinaria de Matosinhos por volta das 10h30m, onde nos esperava a Relações Públicas, Drª Conceição Subtil, para assistirmos a uma interessante palestra





em que tivemos oportunidade de alargar nos nossos conhecimentos sobre a história da refinaria, a utilidade da mesma, os produtos produzidos, entre outras coisas. Em seguida, fomos presenteados por uma forte chuvinha, enquanto entrávamos no autocarro, acompanhados pela Drª Conceição. Já dentro da refinaria fizemos uma visita guiada, onde visualizámos as diferentes fábricas que constituíam a mesma. Depois dirigimonos, ansiosos, para o MarShopping, onde pudemos almoçar e visitar as lojas. Às 14 horas, encontrámo-nos de novo no autocarro e seguimos para o Porto de Leixões. Agui, fizemos uma visita guiada ao Porto, desta vez pelo Dr. Paulo Santos, que, no final, nos presenteou com uma caneta do Porto de Leixões. Tivemos oportunidade de observar os contentores, onde é transportada mercadoria, vinda de todos os cantos do mundo e os meios utilizados para carregar a mesma. Foi, sem dúvida, divertido e enriquecedor.

Depois disto, passámos pela praia Da Memória, onde parámos por alguns minutos para descontrairmos um pouco. Aproveitámos para tirar algumas fotos e conviver uns com os outros. No fim disto, fomos de novo para o autocarro e daí seguimos para Cinfães.

Foi um dia muito divertido, diferente, em que aprendemos muito, de forma interessante e cativante. O convívio foi ótimo e os professores foram todos fantásticos, apelando sempre ao bom humor e à boa disposição! Um obrigada em nome dos alunos, a todas as pessoas que tornaram possível a realização desta visita e ao bom ambiente criado na mesma, em especial à nossa professora de Geografia, Sónia Pinto, que a organizou.



Beatriz Jorge, 8ºA

## Outras Atividades

#### Almoço Turma

No dia 8 de março, os alunos do 2º Ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural dinamizaram o Almoço Turma, de forma responsável, empenhada e alegre. Este almoço teve como tema "A Mulher". Verdadeiros artistas e futuros animadores socioculturais decoraram o espaço da cantina escolar com requinte e criatividade. Tudo foi preparado ao pormenor e, certamente, a importância que o papel da Mulher representa na sociedade não passou despercebido.

Os alunos prepararam uma coreografia para a Canção "Mulheres", de Martinho da Vila. A comunidade educativa viveu um dia festivo, onde não faltaram a boa disposição, a dança, a oferta de uma rosa e postal alusivo ao tema a cada mulher.

Com este tipo de iniciativas pretende-se sensibilizar toda a comunidade educativa para a promoção do trabalho de equipa e do espírito de entreajuda. Tendo em consideração a relevância do tema, realizou-se, no espaço da Biblioteca Escolar, uma ação de sensibilização dinamizada pela Drª Cristiana Fonseca - Coordenadora do Departamento de Educação para a Saúde - Liga Portuguesa contra o Cancro - que destacou exemplos de mulheres que modificaram a história da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. O objetivo primordial foi dar a conhecer alguns avanços e/ou conquistas que a mulher foi adquirindo ao longo dos tempos. Importa ainda referir que, no Polivalente da Escola, estiveram presentes alguns elementos da Liga Portuguesa contra o Cancro disponíveis para divulgar ações, atividades e medidas de prevenção dinamizadas pela Instituição.

Os objetivos da atividade foram alcançados com sucesso e os alunos demonstraram uma postura responsável, atenta e empenhada. A escola inclusiva é construída com o trabalho e participação de todos. Neste sentido, importa agradecer a colaboração da Professora Bibliotecária Fátima Sousa e da Elsa Cardoso — Coordenadora do PESES.

"Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar uma série de situações"

**Philippe Perrenoud** 

**Elizabeth Morais** 

#### Dia da Informática

No dia 14 de março, realizou-se o "Dia da Informática", na sala 4 do pavilhão A. Esta atividade teve como principais destinatários os alunos da nossa escola e alunos do pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Cinfães.

As principais atividades desenvolvidas foram: Utilização dos "Quadros Interativos no préescolar", envolvendo diferentes áreas disciplinares, através da apresentação de várias atividades educativas e respetivos recursos em suporte digital (imagem, vídeo e animação); exposição de trabalhos elaborados nas disciplinas de Informática (folhetos, cartazes, apresentações eletrónicas,

vídeos); exposição dos principais componentes de *hardware* que constituem um computador e descrição dos mesmos; torneio de "*Pro Evolution Soccer 2013 - PES 2013*" - jogo de futebol profissional, organizado pelos alunos do Curso 1.

Os alunos envolvidos demonstraram grande empenho na colaboração/ organização e participação no "Dia da Informática".

O grupo de informática





#### As flores dos Jardins de Cinfães vieram à nossa Escola

Foi na manhã do dia 14 de março, última semana do segundo período, normalmente, designada por "Semana Cultural" que, no âmbito das atividades propostas, pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, a escola recebeu, com muito carinho, as crianças dos Jardins de Infância da Vila de Cinfães e também do Jardim de Infância de Travassos. Eram perto de sessenta.

Chegaram por voltas das 10h,

tório onde puderam ver e experimentar atividades mágicas e divertidas: fizeram desenhos com "tinta invisível", que depois viram aparecer de forma colorida; sopraram palhinhas para construírem bolhas gigantes de sabão; entusiasmaram-se (e pediram "... faz outra vez!") com o vulcão que entrou em atividade e expeliu, de forma vigorosa, a sua lava; viram ainda a magia do geiser em ação, ... e tantas outras experiências que deixaram as

recursos em suporte digital especialmente adaptadas à utilização dos "Quadros Interativos no préescolar" (imagem, vídeo e animação), que envolveram diferentes áreas disciplinares como a matemática, linguagem e abordagem à escrita, expressões e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

E, mesmo depois de cada criança receber uma pequena guloseima, foi difícil dizer-lhes que a manhã estava a chegar ao fim.

Na hora da saída, houve ainda lugar à fotografia da praxe, que recordará uma iniciativa de interação entre escolas, bem conseguida, agradável e, de acordo com a opinião das colegas Educadoras, uma experiência a repetir.

Obrigada a todos que colaboraram nesta atividade, professores, funcionários e à aluna Ana Monteiro do 8ºC.

Obrigada, principalmente, às crianças que deram um colorido especial à nossa escola e deixaram o perfume da espontaneidade, da curiosidade natural, e da alegria.



cheias de natural alegria, algo envergonhadas, mas com os olhos a transbordar de curiosidade.

Começaram por ouvir a história "O Rato Renato diz mentiras", contada pelo professor Carlos Ferreira. E quando, no final, se lhes perguntou "Então, gostaram da história?", responderam em coro "Sim!!".

Em seguida, foram para o labora-

crianças cheias de espanto e de alegria.

Como a manhã ainda não tinha terminado, tiveram ainda oportunidade de interagir com programas de computador e quadros interativos onde, numa forma lúdica de aprendizagem, puderam

experimentar jogos muito divertidos:

Departamento da Matemática e Ciências Experimentais, Manuela Fonseca







#### **Spelling Contest**



No passado mês de abril, decorreu no auditório A da nossa escola, a final do concurso de Soletração, o já muito conhecido *Spelling Contest*, promovido pelos professores de Inglês.

Pelas 13:45h, o auditório já se encontrava com os finalistas desta atividade, cuja eliminatória decorreu no dia vinte e sete de fevereiro. Quando entrei e vi tanta gente, pensei que ia ser eliminada logo no início, estava muito nervosa, pois ninguém gosta de "sair de jogo", logo no primeiro round. O concurso começou com os alunos do nível um, provenientes do terceiro ciclo, e revelou-se difícil encontrar um vencedor. Eram todos muito bons. Seguiu-se o nível dois e o mesmo aconteceu. Os alunos desempenharam um bom papel e demonstraram as

suas capacidades. Com o coração aos pulos, ficámos apenas duas finalistas. A decisão final estava entre nós as duas e, quando vi que ganhei, fiquei sem reação.

Não esperava ganhar este concurso pela segunda vez, pois já o tinha vencido quando frequentei o sétimo ano.

Todos os alunos devem participar nestas iniciativas, porque além de ser divertido, aprende-se sempre alguma coisa.

Parabéns a todos os concorrentes!

Márcia Nogueira,

### Saída de campo "Percurso pedestre"



No dia 24 de abril, a turma A do 1º Ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, no âmbito das disciplinas de Ambiente e Desenvolvimento Rural e Geografia, realizou uma saída de campo à Floresta de Cinfães.

Durante a caminhada, foram abordadas diversas temáticas destacando-se a importância da biodiversidade no concelho de Cinfães.

Esta atividade proporcionou não só um momento de salutar convívio entre alunos e professores, mas também o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, alertando-os para a importância da preservação do meio ambiente.

#### Workshop na APPACDM de Viseu

No dia 18 de abril, as alunas do 2ºA e 3ºA do Curso Animador Sociocultural visitaram a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu (APPACDM), em Viseu. Esta instituição, fundada em 1976, tem como objetivo principal a promoção do bem-estar do cidadão com deficiência mental, multideficiência e crianças em risco. Para a sua subsistência conta com a colaboração de entidades e pessoas particulares para a prossecução das suas atividades.

Durante uma manhã, os alunos conviveram com os portadores de deficiência apresentando atividades em três espaços diferenciados. Representaram uma peça de teatro de fantoches, denominada Patinho Paf, e solicitaram aos presentes a experiência de reinterpretar a peça apresentada adequando sempre às suas capacidades. O simples facto de estar atrás do biombo, representar e manusear os fantoches permitiu revelar capacidades, despertar interesses e interagir com os outros. Em

seguida, num espaço diferenciado realizaram uma atividade desportiva com material reciclado- bowling

premiando todos os concorrentes pelo

seu desempenho. No último espaço, os alunos dançaram ao som do acordeão da aluna Linda Fernandes, com uma alegria tão contagiante que fazia esquecer qualquer preocupação dos presentes e menorizar as preocupações do quotidiano. Foi um dia de partilha muito aprazível realçando-se o comportamento exemplar de todos os alunos que, na hora da partida, já evidenciavam saudades.

**Helena Marques** 



#### Workshop em Souselo (no Jardim de Infância de Fonte Coberta e no Lar da Associação de Solidariedade Social de Souselo)

No dia 24 de abril, as alunas do 3ºA visitaram o Centro Escolar de Fonte Coberta, onde realizaram algumas atividades e tomaram contato com as crianças de diferentes idades. Em seguida, dinamizaram e animaram a tarde dos utentes do lar de idosos de Souselo.

**Helena Marques** 





# VI Sarau d'Arte





No dia 31 de maio, pelas 21:00h, decorreu no Polivalente da Escola Sec/ 3 Prof. Dr. Flávio P. Resende, o VI SARAU d' ARTE. A atividade foi organizada pelos alunos do 2ºA – Curso Profissional de Animador Sociocultural. Poder-se-á dizer que tudo foi planeado e executado com requinte, qualidade, dedicação e responsabilidade. O objetivo dos organizadores do evento foi a aposta na diversidade, na promoção de momentos de lazer, diversão e convívio.

Esta atividade revelou-se muito interessante, pois permitiu compreender como é enriquecedor, para os alunos, a troca e/ ou partilha de experiências, o fomento do espírito de entreajuda, o respeito pelo trabalho em equipa.

O Programa integrou a participação da Banda da Escola em interação com atividades de dança, declamação de poemas, encenação teatral de alguns grupos e turmas da escola. Ao longo das atuações, os apresentadores interagiram com o público presente, promovendo um ambiente acolhedor e familiar.

Os alunos do 2ºA trabalharam em articulação com alunos da Escola Profissional de Murça - turma C47. O trabalho concretizado demonstrou a relevância da promoção da abertura de novos horizontes, da busca da diferença, da qualidade e da pertinência das intervenções propostas.

Mais que vivido, o Sarau foi sentido.

"Por mais insignificante que seja a coisa que tens a fazer, fá-la o melhor possível, empenha-te nela como te empenharias numa coisa que consideras mais importante. Pois é por essas pequenas coisas que serás julgado." Mahatma Gandhi

**Elizabeth Morais** 











# Relicários

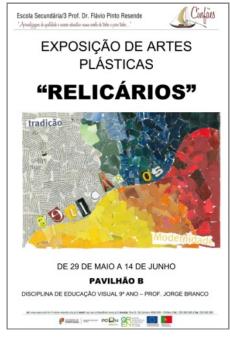
**Relicários** eram objetos (caixas) onde era permitido guardar relíquias de um santo...

Este trabalho, desenvolvido com as duas turmas do 9º ano da escola, tem como tema o corpo - o templo do espírito e centro de toda a capacidade inventiva e criativa do homem.

Depois de concluído um processo de observação e representação da figura humana através do desenho, os alunos começaram um trabalho de criação e construção de objetos, tendo como base os estudos realizados.

Cada aluno reproduziu, através de uma pequena escultura totalmente feita com materiais recuperados, uma parte desse corpo - neste caso, a própria mão.

A caixa (embalagem ou elemento de proteção) foi planificada aplicando as normas do desenho téc-



nico. Este volume foi construído em cartão reaproveitado, proveniente de embalagens. Depois foi descaraterizado com texturas diversas e pintado com tintas acrílicas aquosas.

Foram ainda criados cartazes de divulgação da exposição que integram colagens que também se encontram expostas. O trabalho de colagem, cujo objetivo era a exploração plástica da forma/fundo e da cor, foi feito a partir de imagens de revistas usadas, recortadas ou simplesmente rasgadas.

O resultado deste trabalho pode ser visto no pavilhão B até ao próximo dia 14 de junho.

Todos os alunos do 9ºA e do 9ºB, sem exceção, têm trabalhos expostos.

A turma do 8ºA juntou-se a esta mostra com uma série de pinturas e desenhos.

**Jorge Branco** 









# Oferta Formativa 2013/2014

### 3º Ciclo

#### **Ensino Regular**

7°, 8° e 9° anos

#### **Ensino Vocacional \***

#### Curso de Educação e Formação \*

Tipo 3, nível 2, equivalência ao 9º ano - Operador(a) de Jardinagem

\* abertura dependente do número de inscrições suficientes, de acordo com a legislação em vigor e de parecer favorável da Direção de Serviços da Região Norte

### Secundário

### Ensino Regular (Orientado para o prosseguimento de estudos)

Cursos Científico - Humanísticos de:

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Ciências Socioeconómicas \*\*
- Artes Visuais \*\*

#### Cursos Profissionais\* (Orientados para o ingresso no mercado de trabalho)

Nível 3 - Equivalência ao 12º ano (Certificação Escolar e Profissional)

- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Produção Agrária
- Instrumentista de Sopro e Percussão
- \* abertura depende do número de inscrições suficientes, de acordo com a legislação em vigor e de parecer favorável da Direção de Serviços da Região Norte
- \*\* abertura depende do número de inscrições suficientes, de acordo com a legislação em vigor

Aprendizagens de qualidade e sucesso educativo numa escola de todos e para todos..."









